



18 e 19
Setembro de 2013



INFÂNCIA: DO ATO À CRIAÇÃO - CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DESENHO E DA IMAGINAÇÃO

Adriana Baldussi; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Carolina Corrêa; Caroline Aparecida Rodrigues

A infância é o período da vida que se estende do nascimento até o início da adolescência, sendo assim dividido em três fases: primeira, segunda e terceira infância. Esta é a fase da vida a qual o ser humano é dependente de características anatômicas e psíquicas que serão fundamentais para a sua formação e desenvolvimento. Assim sendo, será a partir também da imaginação e da fantasia que a criança ampliará suas experiências humanas. Deste modo, este trabalho teve como objetivo explorar a imaginação infantil, assim como a sua importância e suas consequências para a infância da criança. Para tanto, optou-se pela revisão bibliográfica das atividades típicas nessa idade, como a sua ampla imaginação no brincar e desenhar. Além de observações feitas com crianças entre 3 a 5 anos de idade no processo de criação de seus desenhos, visto que este é uma forma de expressão da criança. O ato de desenhar pode ser dividido em quatro processos do desenvolvimento, isso quando se é deixado de lado o estágio dos rabiscos e elementos disformes isolados. Ao desenhar, a criança não faz a realidade como ela é, e sim expressa a sua percepção e memorização do objeto. Tendo em vista que a memória e a imaginação são processos complexos, é no desenhar que a criança irá representar os objetos que fazem sentido e que estão cheios de significação para ela. Há ainda uma inter-relação entre a imaginação e o brincar, sendo que é na brincadeira que a criança irá apresentar comportamentos que vão além de sua idade, o que possibilita o seu desenvolvimento. É com a brincadeira que a criança amplia suas relações interpessoais, seja por meio da imitação, imaginação, representação ou comunicação com o mundo real. Ela não irá apenas reproduzir a situação, mas agirá também de maneira imaginativa, ou seja, assimilará suas experiências ao mesmo tempo em que as retomará de maneira criadora. O imaginar também possibilita que a criança se desligue do mundo palpável, através de sua libertação do significado único e real dos objetos, imaginando-o de outra forma, como quando uma vassoura "se torna" um cavalo. Deste modo, foi a partir das observações feitas, que se pode perceber o quanto as funções como a imitação diferida, o desenhar, as imagens mentais e a linguagem sinalizam a construção do pensamento na criança, sendo elas desenvolvidas através da função simbólica, a qual marca o início do pensamento pré-operatório. O que comprova, segundo alguns autores da psicologia do desenvolvimento, que "é pelo imaginário que voltamos às fontes de nós mesmos e ao mesmo tempo saímos de nós para buscar nossa conexão no universo".



TALENTO UNIVERSITÁRIO 2012: ESCOLHA SUAS ARMAS, DEFENDA SEU TALENTO

Alexandra Teixeira de Rosso Presser; Rafael Jose Bona

Formar profissionais capazes de pensar estrategicamente e propor soluções criativas de comunicação é um dos alicerces do curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da FURB que, há 22 anos, assume também o desafio de integrar os futuros profissionais ao mercado de trabalho por meio de práticas educativas. Dentro deste contexto surgiu o evento Talento Universitário, atividade desenvolvida na disciplina Técnicas de Relações Públicas em Publicidade e Propaganda. O objetivo é fazer com que os acadêmicos aprendam técnicas de Relações Públicas no contexto da Publicidade e Propaganda, conheçam e aprendam a se relacionar com os diferentes públicos, e saibam analisar situações de Relações Públicas dentro das técnicas de comunicação e planejamento. A partir disso, os acadêmicos estão aptos a organizar um evento real na área da comunicação social. O relato aqui apresentado se trata da exposição dos resultados da 18ª edição do Talento Universitário da FURB, ocorrido no 2º semestre de 2012, com a temática acerca do alistamento militar (fazendo alusão ao número 18 e a relação com a maioria, alistamento): Escolha suas armas, defenda seu Talento. A 1ª edição do evento ocorreu em 1995. Ele tem o objetivo de premiar os melhores trabalhos acadêmicos da Comunicação e áreas afins como: Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Marketing, Moda, Jornalismo, Design e Web-design. É um evento no qual podem participar todas as Instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 31/10/2012, no auditório do Bloco J, da FURB. Teve um total de 266 inscritos (204 válidos) para 9 categorias diferentes (Vídeo, Áudio, Fotografia, Mídia Interativa, Mídia Exterior, Produção Gráfica, Design Gráfico, Campanha Publicitária e Professor Orientador) e 21 modalidades (entre elas: programetes radiofônicos, fotografia publicitária, jingle, spot, etc.). Sobre os vencedores, as instituições de ensino mais premiadas foram: FURB, IBES/SOCIESC, ASSEVIM e UNIVALI. O ineditismo desta edição foi sua divulgação, quase que na totalidade, realizada pela Rede Social Facebook (fanpage), na qual as inscrições também puderam ser efetuadas. Além disso, na noite de premiação foi realizada uma palestra sobre marketing e comunicação para os acadêmicos presentes que lotaram o auditório. Com os resultados alcançados pode-se perceber que os 27 acadêmicos matriculados na disciplina (2012/2) puderam ter contato com a realidade do mercado publicitário local e com diversos profissionais do ramo da comunicação social na região do Vale do Itajaí/SC; aprenderam habilidades técnicas na área de Relações Públicas, em relação a organização de eventos; além disso, foi possível ter contato com diversos fornecedores, clientes e agências. Aprenderam também a desenvolver habilidades práticas a partir da teoria na gestão e organização de eventos e; propiciou maior visibilidade da FURB na comunidade regional.



18 e 19
Setembro de 2013



ANALISE NUTRICIONAL E DE CUSTOS DE DIETAS ENTERAIS PARA ALTA HOSPITALAR

Ana Carolina da Rosa; Bruna Schimtz; Bianca Krisley Felippi; Anamaria Araujo da Silva; Emanuela Ueno

As formulações dietéticas enterais podem ser confeccionadas através da manipulação de produtos industrializados ricos em calorias e proteínas e/ou com produtos in natura, ou também utilizar fórmulas prontas existentes no mercado. É grande a responsabilidade que o profissional nutricionista depara com o uso deste tratamento, tornou-se importante pela preocupação não só com a qualidade nutricional, mas também com a qualidade higiênico-sanitária em relação às formulações oferecidas, visto que os riscos de contaminação são significativos podendo gerar sérios prejuízos na recuperação da saúde dos pacientes. Diante disso, o presente estudo objetivou comparar as dietas padrões enterais industrializadas com a dieta enteral com formulação caseira padrão, verificando qual a melhor opção, de acordo com fatores econômicos e nutricionais das dietas utilizadas no hospital Santa Isabel Blumenau/SC, atividade esta realizada no Estágio em Nutrição III- Nutrição Clínica do curso de Nutrição. As dietas enterais industrializadas analisadas foram: Nutri Enteral Soya Líquido Nutrimed®, Nutri Enteral Soya Fiber - Nutrimed®, Trophic Basic Pó - Prodiet®, Trophic Bio Pó - Prodiet®, Trophic Basic Líquido - Prodiet®, Trophic Basic 1.5 - Prodiet®, Nutrison Soya - Support®, Nutrison Energy 1.5 Support®. Os nutrientes comparados foram: valor calórico total, quantidade de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios-gorduras totais e saturadas), e os seguintes micronutrientes: cálcio, sódio, potássio, ferro, zinco, magnésio e vitaminas A, E e B12 e o custo per capta das dietas. Os valores de macronutrientes e micronutrientes, e custo das dietas enterais industrializadas, foram obtidos através do site de cada laboratório. Os valores de macronutrientes e micronutrientes da dieta caseira padrão foram calculados com a ajuda do software DietWin Profissional 2008. O valor de custo da dieta caseira padrão foi calculado após pesquisa em supermercados feita pelas estagiárias. A dieta caseira mesmo com o valor calórico de 1967 kcal não alcançou as recomendações das Dietary Reference Intakes DRIs, bem como as recomendações para carboidratos, fibras, potássio, vitamina B12, vitamina E, e ultrapassou as recomendações de gorduras totais, saturadas, cálcio, sódio, magnésio, tendo apenas a vitamina A e as proteínas dentro das recomendações das DRIs e da Sociedade Brasileira Nutrição Parenteral Enteral. Obteve-se como conclusão que a dieta caseira apesar do custo mais baixo não é capaz de suprir as necessidades e recomendações nutricionais do paciente.



18 e 19
Setembro de 2013



LEVANTAMENTO DE MICOSES SUPERFICIAIS EM GRUPO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Ana Paula Loch; Tatiani Karini Rensi Botelho; Rafael Jonas Dahlke

Diabetes mellitus (DM) caracteriza-se por uma síndrome clínica de evolução crônica e degenerativa, dada por distúrbio na secreção e/ou ação da insulina no organismo, que determina um conjunto de alterações metabólicas, caracterizadas principalmente pela hiperglicemia (FOSS et al, 2005). As pessoas que possuem DM em geral se tornam mais vulneráveis a uma série de complicações de natureza metabólica e/ou de origem infecciosa, como os processos bacterianos, fúngicos e virais (MINELLI et al, 2003). Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar a frequência de infecções fúngicas em pessoas com DM participantes de um Grupo de educação em DM na cidade de Blumenau/SC. Para verificar a frequência das infecções fúngicas, foi necessário coletar materiais biológicos como unha, pelo e raspado de pele. Após a coleta do material em placas de Petri estéreis, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Micologia Clínica da FURB, onde foram realizadas as análises através de metodologias específicas para a identificação fúngica, entre elas, os exames laboratoriais: micológico direto e cultivo. Entre os resultados, foram 50 participantes, e entre as pessoas que participaram do estudo, 18 (36%) apresentaram resultado positivo nas análises, sendo que destas, 15 (86%) apresentaram lesão por *Candida* spp, e 3 (14%) por *Trichophyton mentagrophytes* (fungo da classe dos dermatófitos). Sabe-se que a alta frequência de infecções deve-se ao fato de que pessoas com DM possuem imunossupressão ocasionada pela doença (Shah BR; Hux JE, 2003). Demonstrando desta forma, a importância da conscientização das pessoas que possuem DM, acerca da doença e do autocuidado, além de ressaltar a importância do diagnóstico laboratorial, para que haja conduta adequada ao tratamento das pessoas com DM, a fim de evitar complicações, interações medicamentosas ou tratamento desnecessário.



A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DOS ELEMENTOS VISUAIS PARA UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DOS ASPECTOS COGNITIVOS, AFETIVOS E ESTÉTICOS PRINCIPALMENTE NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA ESCOLAR

Ana Rosa da Silva; Edna Regina Steinhauser; Lucinéia Sanches; Benta Zunino Demos

Com os elementos visuais as crianças podem experimentar diversas maneiras de conhecer o mundo e tudo que o cerca dentro do contexto escolar, levando então, até para sua vida. Quando o indivíduo utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio e o controle gestual, percebe-se que sua capacidade psíquica reflete diretamente na aprendizagem, no processo de criação ele pesquisa sua própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos. O conhecimento da arte tem a capacidade de propiciar experimentação, decodificação e informação acerca do universo artístico cultural. Através das artes visuais o ser humano estará apto a produzir uma imagem, de ler as imagens contextualizando-as, de educar os sentidos para fruição das imagens produzidas pelos artistas e também das imagens demais que nos rodeiam. Torna-se capaz de interpretar e ser letrado no mundo das artes. Assim, durante o estágio em Artes Visuais II, do curso de Arte Visuais da Universidade Regional de Blumenau (FURB), realizado na Escola de Educação Básica Ondina Maria Dias, na cidade de Tijucas com uma turma de pré-escolar e uma turma de primeiro ano das séries iniciais, constatou-se que havia a necessidade de trabalhar com os elementos visuais para contribuir no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e estéticos destas crianças. Tendo como objetivo vivenciar experiências sobre a importância dos elementos visuais para um melhor desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e estéticos principalmente nos primeiros anos de vida escolar. O trabalho se deu através do estudo dos elementos da linguagem visuais presente nos trabalhos do artista plástico Aldemir Martins. Iniciando com leitura e contextualização de imagens de obras para em seguida desenvolvendo a experimentação plástica do fazer artístico com diversos materiais. As crianças participaram das atividades de forma prazerosa, demonstrando-se felizes e participativas, conseguindo assim atingir o objetivo proposto. Esse conteúdo veio complementar os outros conteúdos trabalhados interdisciplinarmente. Constatou-se que o estágio contribuiu significativamente no processo de formação do acadêmico, possibilitando o exercício da prática docente.



18 e 19
Setembro de 2013



PIBID LETRAS/PORTUGUÊS: DOCÊNCIA EM AÇÃO

Andresa Luedtke; Claudia Leytchele Imme Atanazio; Maristela Pereira Fritzen; Bethânia C. Zitzke; Lucas Schlueter; Ana Carolina Galvão; Thuane Caroline Retke; Juliana Luebke

O presente trabalho compõe o Programa Institucional de Iniciação à Docência PIBID, da Universidade Regional de Blumenau FURB, que teve início em agosto de 2012, e que tem como principal objetivo elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas, promovendo a integração entre a universidade e a educação básica. O subprojeto Letras-Português, que integra esse Programa, objetiva possibilitar ao licenciando o estudo dos princípios de organização do sistema de escrita a fim de ampliar sua compreensão da base teórica, proporcionando uma ação mais sólida e eficaz de docência, construída através de elaboração da proposta de produção de textos. Na primeira fase do projeto, todos os acadêmicos bolsistas passaram por uma intensa formação baseada na teoria de Stein e Glenn (1979), com intuito de se aprofundarem nos estudos acerca da estruturação de narrativas. Na segunda fase do projeto, os bolsistas foram a campo e aplicaram a alunos do Ensino Fundamental II da escola onde o Subprojeto vem sendo desenvolvido uma proposta de produção textual a partir de uma sequência narrativa de cinco figuras, que serviu de diagnóstico para as ações. Após a coleta, foram feitas análises das narrativas a partir de critérios, tais como, formulação inicial e final, conectores, descrição objetiva e subjetiva do cenário e personagem. Além do diagnóstico, foi elaborado e aplicado um questionário socioeconômico para conhecer a realidade das turmas que participam do Subprojeto Letras Português. Atualmente o Projeto está em fase de ação. A análise das primeiras produções apontou a falta de conhecimento dos alunos acerca de elementos básicos do gênero narrativo. Os problemas mais comuns eram o de relação entre causa e consequência, introdução e descrição de cenário, personagem, tempo, ou seja, os componentes básicos que devem estar presentes na estrutura de uma narrativa, isso sem considerar os problemas ortográficos. Assim, em conjunto com a coordenação e supervisão do subprojeto, atividades estão sendo desenvolvidas a partir de estratégias de ensino e aprendizagem, com objetivo de ampliar a competência comunicativa dos alunos do Ensino Fundamental II. Planeja-se, ao final do trabalho, propor uma nova produção escrita a fim de comparar os dados e, dessa forma, descrever os resultados obtidos no Programa.



18 e 19
Setembro de 2013



PSICOLOGIA EM NEONATOLOGIA: APRESENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA JUNTO À UTI NEONATAL/PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DE BLUMENAU-SC

Anna Maria Dalmonico Moser; Rosana Silva dos Santos Schmitt

A caracterização do trabalho da psicologia da saúde no ambiente hospitalar, mais especificamente no setor em questão, deve ser observado, do ponto de vista do fenômeno, ou seja, é um ambiente em que estão hospitalizados bebês e crianças de alto risco e um número expressivo de bebês prematuros. Levando-se em conta esses fatos, o eixo central são os especialistas médicos e da enfermagem, tendo como aporte outras especialidades, como a fonoaudiologia, a fisioterapia e a psicologia. A psicologia dentro desse espaço vem pensar e falar da saúde mental no primeiro ano de vida. Antecipar a condição de vulnerabilidade física e psíquica no setor. E olhar a prematuridade não como sendo apenas física, mas também psíquica e do laço mãe-bebê. A imagem de um bebê ideal acompanha as mães desde o início da gestação, algumas até antes disso, desde o momento em que decidem ter seus filhos ou quando apenas imaginavam esse momento. Os bebês prematuros, ou sindrômicos, ou ainda com má formações fogem desse ideal, e as mães, em alguns casos, tem dificuldade de reconhecerem nesses bebês, o seu filho, e nesse momento o vínculo fica comprometido. A psicologia entra então auxiliando as mães nesse reconhecimento. Desde os avanços científicos e técnicos sobre a importância do cuidado hospitalar, em se tratando de crianças ainda muito pequenas, o trabalho da psicologia apresenta particularidades que se engendram num trabalho de equipe com outras especialidades médicas dentro de uma UTI Neonatal. Os estudos apontam que a equipe deve estar atenta não só para as demandas físicas do bebê, mas também pelo binômio mãe/bebê. Neste sentido, a equipe pode se valer da observação de alguns indicadores que podem facilitar a identificação de algum risco que possa interferir no tratamento, onde o profissional da psicologia aí necessita ser convocado. A partir desta experiência de estágio e considerando o acompanhamento, observação e acolhimento de mais de 70 crianças e bebês na faixa etária entre 0 e 6 anos internadas na UTI neonatal/pediátrica, pôde-se notar, empiricamente, que a presença materna e a disponibilidade psíquica materna interferem positivamente na reanimação física do bebê/criança no decorrer do tratamento. É importante destacar que desde a mais tenra idade, e principalmente na primeira e primeiríssima infância, a saúde física e psíquica estão entrelaçadas, e por isso é assim que devem ser tratadas. Desse trabalho que foi realizado pode-se perceber que muitas mães estão em estado de profundo desamparo no momento da hospitalização de seus filhos, e isso dificulta e muitas vezes chega a impedir o investimento necessário nos bebês. E quando se fala de crianças maiores, as figuras parentais necessitam sentirem-se acolhidas emocional e psiquicamente de modo a oferecerem suporte satisfatório para seus filhos num momento tão vulnerável.



18 e 19
Setembro de 2013



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E EDUCAÇÃO: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE ROTEIROS NAS AULAS DE PRODUÇÃO ELETRÔNICA EM PUBLICIDADE DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA FURB

Christian Daniel Falaster; Rafael Jose Bona

Neste relato acadêmico se apresentam algumas das técnicas utilizadas na disciplina de Produção Eletrônica em Publicidade, do curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da FURB para a criação e confecção de roteiros de filmes publicitários. Uma das atividades desenvolvidas nas aulas de Produção Eletrônica em Publicidade II é o uso de História em Quadrinhos (as HQs) no ensino e aprendizagem, sobre narrativa audiovisual por meio da Jornada do Herói. As Histórias em Quadrinhos são um importante subsídio educativo para a compreensão dessa estrutura proposta pelo antropólogo e filósofo Joseph Campbell que acabou influenciando George Lucas e seus filmes Guerra nas Estrelas, nos anos 1970 e 1980. Campbell em sua teoria esclarece uma sequência de ações que são realizadas pelo protagonista de uma história e essa sequência é detectada em histórias do mundo todo, que vão de peças de teatros a comerciais de televisão. A proposta realizada em sala de aula consistia na leitura de uma história em quadrinhos intitulada O Pato e o Dragão, da Revista Pato Donald, da Editora Abril. Os acadêmicos, no processo de criação publicitária, precisavam apontar os momentos que ocorriam as etapas da Jornada do Herói proposta por Campbell para, em seguida, adaptar as características marcantes da personagem principal e transformar/adaptar/transcriar num garoto-propaganda para um comercial de televisão de um estabelecimento local da cidade de Blumenau/SC. Segundo Oliveira (2007) a influência da linguagem das HQs é mais importante do que a maior parte das pessoas pensam, pois há uma série de fatores que levam as pessoas a identificarem várias linguagens presentes num enredo de HQs. Há muitas HQs que são manifestações culturais atuais e que absorvem muitas coisas vivenciadas hoje pela sociedade e deve ser um fator relevante a ser pensado na educação do ensino superior, não somente com o público infanto-juvenil. Essa atividade didática se subsidia em teóricos como Campbell (2007), Vogler (2006), Barreto (2004) e Musburger (2008). O resultado alcançado foi ter conseguido facilitar a compreensão da narrativa publicitária audiovisual por meio de História em Quadrinhos por parte dos acadêmicos e ter roteiros para televisão mais criativos. Espera-se que mais atividades como essa sejam realizadas em todos os cursos da Instituição que envolvam processos criativos e ajudem a colaborar no processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos do ensino superior.



18 e 19
Setembro de 2013



A CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS EM NARRATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID

Cinara da Silveira Machado; Alicio Schiestel

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Subprojeto de Letras da Universidade Regional de Blumenau. O Pibid é um projeto da Capes que tem como objetivo principal proporcionar experiências profissionais aos alunos das licenciaturas, contribuindo assim, para a melhoria da educação básica no país. Os alunos da 8ª série da Escola de Educação Básica Padre Theodoro Becker, que é umas das escolas participantes do projeto, situada em Brusque, Santa Catarina, desenvolveram narrativas a partir de um comando aplicado pelos bolsistas do projeto. O comando consistia em uma sequência de figuras que serviu como ponto de partida para a criação de uma narrativa. Os bolsistas do subprojeto coletaram, digitaram e analisaram as produções e após essa análise dos dados coletados, dentre outras descobertas, percebeu-se a dificuldade que os estudantes tinham em criar personagens mais complexos nas histórias, sendo que muitos personagem nem receberam um nome. Para auxiliá-los a desenvolver melhor essa competência, uma sequência didática mostrando de maneira descomplicada como se constrói um personagem, foi elaborada e aplicada pelos bolsistas. Ao final dessas aulas, os estudantes da 8ª série trabalharam na produção de personagens e puderam também construí-los com massa de modelar. Após o término da aplicação da sequência, pode-se perceber total envolvimento dos alunos na atividade, desmistificando a ideia de que eles só produzem quando são avaliados e que, principalmente, esses jovens puderam entender que a língua portuguesa vai além da gramática e que pode ser um momento de diversão e aprendizagem. Essa sequência pode ser aplicada incluindo ainda, a produção de uma nova narrativa, para que os alunos possam perceber como uma história pode ficar mais rica com uma melhor construção dos personagens.



18 e 19
Setembro de 2013



AS BRINCADEIRAS INFANTIS NAS OBRAS DE IVAN CRUZ

Cristiane Silva; Edna Regina Steinhauer; Lucinéia Sanches; Wanessa Giacomossi

A arte como forma de processo de criação e conhecimento pode contribuir para uma forma de socialização e manifestação de ideias e propor às crianças um jeito diferente de brincar, resgatando, conhecendo e valorizando brincadeiras infantis antigas que desenvolvam suas habilidades cognitivas, seu potencial de reflexão e de construção do conhecimento, é de fundamental importância, pois é com o lúdico que ela experimenta a vida, desenvolve a sua socialização. O presente trabalho relata as experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Artes II. O estágio ocorreu na Escola Municipal E.E.F Professora Ondina Maria Dias, localizada no município de Tijucas. O presente estágio teve como objetivo valorizar a atividade de brincar, relacionando com as obras de Ivan Cruz e com os brinquedos e brincadeiras mais tradicionais da infância, reconhecendo a importância dos brinquedos e brincadeiras como elementos da infância e da cultura local. O processo metodológico aconteceu na seguinte ordem: observação do grupo, elaboração de projeto, aplicação prática, documentação fotográfica e análise das impressões registradas durante a observação e a prática do estágio com base teórica tendo Ana Mae, Ferraz, Fusari, Fischer, Pilotto, Schramm. A fim de promover a socialização e interação social e afetiva entre as crianças. Incentivando a vivência de valores como a cooperação, respeito, solidariedade e autoestima. Proporcionando exercícios que contribuam para o desenvolvimento da motricidade ampla, equilíbrio e lateralidade. Incentivando a prática de jogos infantis, brincadeiras lúdicas e saudáveis e proporcionando noções de conteúdos de arte através dos quadros expostos, criando a sensibilidade para apreciá-la e fazer arte. O estágio proporcionou a oportunidade de vivenciar o conhecimento teórico adquirido na formação acadêmica, permitindo dessa maneira fazer uma análise crítica e reflexiva sobre a Arte Educação, baseada em pesquisas teóricas. Foi propiciada aos educandos a oportunidade de desenvolver a sua sensibilidade, criatividade, expressão e conhecimento voltado à arte. Através da prática, da contextualização e da ludicidade, podemos motivar os alunos a interagirem no processo de ensino aprendizagem. Desta forma a arte possibilita ao aluno o conhecimento e a compreensão de seu contexto histórico social.



18 e 19
Setembro de 2013



RECUPERANDO OS JOGOS POPULARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROJETO PIBID NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA VICTOR HERING

César Conceição Rodrigues Junior; Ruy Fernando Marques Dornelles; Anéia Dematte Vanelli; Joice Alves Nunes; Rafael Ruben dos Santos Teixeira; Taciana Gesser; Patrícia Neto Fontes

O PIBID/Educação Física ocorre no turno vespertino da E.E.B. Victor Hering durante as aulas de educação física de turmas entre seis a dez anos. A proposta pedagógica se baseia nas Concepções Abertas no Ensino da Educação Física. Abertas, pois parte do pressuposto da participação discente na decisão dos conteúdos e objetivos para as aulas, buscando proporcionar para o aluno tornar-se aberto para situações esportivas. O planejamento é elaborado pelo ângulo dos objetivos educacionais como autonomia, capacidade de comunicação e de crítica. Os Jogos populares são uma boa ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física, não só desenvolvendo a parte motora, mas gera um desenvolvimento integral do aluno, levando a um conhecimento cultural. Alguns anos atrás era muito comum às crianças brincarem em frente de casa, nas praças, em ruas tranquilas, e hoje devido à violência no Brasil essa prática se foi perdendo, e com o avanço da tecnologia, as crianças passam muito mais tempo no computador do que brincando e para resgatar essas brincadeiras o objetivo é recuperar os jogos populares e a vontade das crianças brincarem de novo. A metodologia aplicada para a elaboração das aulas são as concepções abertas, pois desse modo existirá co-decisão entre aluno e professor para trazer os jogos para as aulas, possibilitando os alunos trazer os jogos que conhecem. Observamos através de algumas aulas práticas o interesse por parte das crianças em vivenciar os jogos que os seus pais brincavam na sua infância como amarelinha, pular corda, ludo, jogo da vela, ovo choco e brincar de se esconder. Os professores solicitaram que os alunos trouxessem jogos e brincadeiras que seus pais brincavam durante a infância. Nossos objetivos foram parcialmente alcançados, pois os alunos apesar de terem participado ativamente das atividades de jogos populares, observamos que os alunos ainda mostram mais interesse pela prática dos esportes competitivos. Sendo assim tivemos a necessidade de mudar o tema das aulas, para manter o interesse das crianças durante as aulas.



18 e 19
Setembro de 2013



ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: (RE) CONHECENDO POTENCIALIDADES E A NECESSIDADE DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Daniela Maysa de Souza; Kellin Danielski

A Escola Técnica do SUS de Blumenau (ETSUS-Blumenau) é uma instituição especializada em Educação Profissional, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde e tem como objetivo ministrar ensino profissional na área da saúde (qualificação e formação), previstos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), observadas as legislações e as normas especificamente aplicáveis (ETSUS-BLUMENAU, 2008). São instituições públicas criadas para atender as demandas locais de formação técnica dos trabalhadores de nível médio que já atuam nos serviços de saúde e fortalecer a educação profissional de trabalhadores de nível médio em saúde, sendo uma estratégia de troca de informações e experiências, compartilhamento de saberes e mobilização de recursos entre as ETSUS (BRASIL, 2012). Para atuar na docência, obrigatoriamente os docentes participam de encontros de capacitação técnico-pedagógica, com 88 horas, conforme prevê a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, quando orienta em seu plano de formação pedagógica para docentes, que deverá apresentar esta carga horária mínima, antes de iniciar o curso (BRASIL, 2009). Esta capacitação tem o objetivo de desenvolver a função de docência e assistência, integrando ensino-serviço e são oferecidas periodicamente aos novos docentes inseridos na Escola, bem como encontros de atualização pedagógica, qualificando constantemente desta forma os recursos humanos em saúde. Este trabalho objetiva relatar o resultado final do projeto de intervenção, elaborado em 2013, como requisito para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica nas ETSUS, onde foi feita a identificação das principais estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas por quatro docentes do Curso de Complementação do Técnico em Enfermagem da Escola Técnica do SUS de Blumenau, turma 2010/2011. As estratégias de ensino-aprendizagem foram identificadas pela leitura dos planos de aula, disponibilizados à coordenação técnica e pedagógica do curso, onde consegue-se perceber o uso das atividades em grupo como principal ferramenta de trabalho, que proporciona o diálogo com e entre os alunos, a priorização da troca de saberes e a valorização dos conhecimentos prévios do aluno. As estratégias que mais apareceram no cotidiano pedagógico deste grupo de docentes foram: exposição dialogada, reflexão ou ciclo de estudos, atividade prática, dramatização, estudo de caso, uso de filmes, painel integrado, Philips 66, estudo dirigido, estudo orientado em equipes e visitas técnicas. O objetivo geral foi elaborar um projeto de intervenção que proporcione, nos encontros de capacitação pedagógica, subsídios para diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas em sua prática docente. Este projeto de intervenção considera e valoriza o envolvimento e comprometimento dos docentes responsáveis por dinamizar essa construção coletiva de saberes, estimulando também no docente esta postura crítica, criativa e reflexiva. Percebe-se que as metodologias ativas de ensino requerem um desprendimento e uma nova atitude, para fortalecer a práxis docente e diversificar as estratégias de ensino, proporcionando ao aluno o protagonismo nesse processo de cognoscência.



18 e 19
Setembro de 2013



O TRIDIMENSIONAL NAS AULAS DE ARTES DO PARFOR

Davi Zimmermann; Roseli K. Moreira

A tridimensionalidade ainda apresenta certa restrição na escola básica, principalmente pelo desconhecimento do educador das possibilidades pedagógicas dessa linguagem. As aulas de Escultura e Cerâmica do Parfor possuem a perspectiva do conhecimento de materiais e práticas do tridimensional voltadas à arte-educação, com objetivos de apreciação, contextualização e produção artística. Os estudos valorizam o contexto histórico da escultura e cerâmica com enfoque na arte brasileira e contemporânea. A apreciação das obras de arte viabilizam o entendimento e o conhecimento em artes. A produção integra os modos de execução artística com as práticas possíveis em sala de aula, com pesquisa de materiais e ferramentas que sejam simplificados e acessíveis, mas sem perder os conceitos da tridimensionalidade. Essa capacidade de percepção se desenvolve nas pessoas durante toda a sua vida, de acordo com os toques e movimentos que instigam a percepção sensorial e promovem reflexões. Quanto mais se instigar a habilidade tátil, mais desenvolvida é a experiência sensório/sensível/intelectual do indivíduo. Ao trabalhar qualquer segmento da arte, um dos aspectos mais afetados é a sensibilidade. Muitas vezes, a sensibilidade não é um fator de consideração em nossa educação. Privilegia-se por demais o intelecto e menosprezamos o sensível. É necessário mediar todas as capacidades humanas, para que o indivíduo busque a integralidade do ser. A sensibilidade está relacionada à percepção, aos sentimentos e também à razão, para compreendermos de modo significativo e afetivo as relações com os outros e o meio. Os sentidos devem ser estimulados desde a infância, pois é por meio deles que a aprendizagem se processa. Para a criança de mais tenra idade, desenvolver os sentidos é de extrema importância, mas as experiências sensoriais devem fazer parte de um procedimento contínuo de educação. O tato é nosso sentido maior com o mundo, pois reveste a pele de experimentações e contatos. Essencial para trabalhar a acepção de tridimensionalidade, o tato admite conhecer a presença, o tamanho e a forma de elementos e objetos do cotidiano. Por meio do tátil nos posicionamos no mundo, aprendemos a nos defender, a entender temperaturas (quente e frio) e a nos relacionar com o meio, com os outros e com nós mesmos. O tato também tem papel fundamental nos relacionamentos afetivos que desenvolvemos em nossa vida social. O simples gesto de construção e modelagem de objetos vem agregado de possibilidades que vão além do que se pode visualizar. Permitir à criança ter experiências enriquecedoras amplia sua atitude e domínio como ser humano e prepara-a para um mundo de relações e sentidos.



INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DO CURSO DE ARTES VISUAIS DO PARFOR

Davi Zimmermann; Lindamir Aparecida Rosa Junge; Arian Grasmuk

Apresentação de um painel com registros de ações interdisciplinares do Curso de Artes Visuais da FURB na modalidade Parfor em convênio com a CAPES e Ministério da Educação. O Curso de Artes Visuais é oferecido de maneira regular pela Universidade Regional de Blumenau - FURB em Blumenau, bem como na modalidade de formação PARFOR, alocado em Brusque que teve seu início em 2010 e também em Blumenau que iniciou em 2012. A grade curricular do Curso divide-se numa série de disciplinas, que se alternam entre conteúdos teóricos e disciplinas com características práticas, inclusive, sendo estas últimas de diversas técnicas artísticas e com formação peculiar. O grande diferencial das aulas práticas fica explícito na relação favorável que acontece entre a teoria e a prática fomentada por ações e interações possíveis, e estas disciplinas podem ser facilmente adaptadas à realidade escolar vivida pelos acadêmicos que participam desta formação. No que tange a conhecimentos teóricos que podem ser facilmente percebidos na interdisciplinaridade com as demais disciplinas, tomando-se como exemplo, as aulas expositivas e dialogadas que são vividas em seus saberes nas viagens de estudo e onde são promovidas as interações com alto índice qualitativo. Da mesma forma, o inverso acontece quando o acadêmico trás da viagem de estudo, além dos materiais de apoio que adquire, um arsenal de informações visuais, signicas, de experimentação de oficinas, ou ainda da reflexão a partir das impressões colhidas ou das formações obtidas nas monitorias das quais faz parte. O acadêmico ao regressar ao espaço de estudo, trás consigo a experiência da fruição estética e interage com seus parceiros no processo de produção prática com isso, evidencia nessas práticas, que podem ser usadas como inovação nas avaliações de aprendizagem. Tudo isso, alia um alto índice de satisfação à formação de fato.



18 e 19
Setembro de 2013



REFLEXÕES E ANÁLISES A PARTIR DA COESÃO E COERÊNCIA DOS TEXTOS DOS ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS

Debora Cristofolini; Otilia L. de O. Heinig; Patricia Macedo

O presente relato é proveniente das atividades do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), subprojeto de Letras da Universidade Regional de Blumenau (FURB), desenvolvido desde o segundo semestre de 2011 na Escola de Educação Básica Professor Carlos Maffezzoli, situada no Município de Guabiruba, com turmas de 6ª séries (2011), 7ª séries (2012) e agora 8ª séries (2013). Tem por objetivo estudar os princípios de organização do sistema de escrita: possibilitando ao licenciando a compreensão da base teórica, buscando uma ação mais sólida de docência através da elaboração da proposta de produção de textos. Primeiramente, aplicamos um comando, uma sequência de imagens mudas, a partir de que os alunos tiveram que produzir um texto narrativo. A partir da análise dessas narrativas, diagnosticaram-se algumas dificuldades: concordância verbal, mescla de contos e fábulas, falta do uso de anafóricos e conectores e ortografia, tornando a maioria os textos incoesos e incoerentes. Durante o ano de 2012, aplicadas atividades visando sanar essas dificuldades, explorando gêneros como: contos, fábulas, músicas narrativas, paródia, visando sempre novas produções textuais. No fim do segundo semestre, aplicamos um segundo comando, a fim de verificar o progresso dos alunos em relação à produção textual. Através dessa análise constatamos que algumas dificuldades foram sanadas. O projeto ainda se encontra em fase de execução até julho desse ano. Durante esse semestre abordaremos os contos em suas versões originais com o intuito de uma nova produção.



SOMOS DE ATITUDE: MONITORANDO POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Elenir Roders Budag

Apresenta-se neste texto uma metodologia de estudos desenvolvida nas aulas de Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino com acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no semestre 2013/1. Esta metodologia consistiu no desenvolvimento de projetos para monitoramento de políticas públicas na área da educação com o objetivo de envolver os acadêmicos em atividades de acompanhamento de ações e serviços públicos na área da educação. Foi a leitura do Guia de Atitude da Rede Sou de Atitude disponível na PROPEX/FURB que serviu de inspiração para o desenvolvimento desse projeto de monitoramento. Nesse guia, entende-se por monitoramento o acompanhamento periódico das ações, programas, políticas e orçamento público para conhecê-los e propor melhorias. Essa proposta de estudo foi aprovada pelos acadêmicos no início do semestre, quando da apresentação e discussão de plano de ensino. No mês de maio foram realizadas as explicações do objetivo do monitoramento, sugeridas políticas passíveis de monitoramento, definidos os itens para o projeto e definidas as datas para entrega e apresentação do projeto individual de monitoramento. Roteiro/etapas para o monitoramento: 1) Definição da política a ser monitorada; 2) Elaboração do projeto de monitoramento que deverá conter basicamente: a) Definição do tema, b) Contextualização da temática escolhida explicando o que de fato será monitorado e as razões deste monitoramento; c) definir o objetivo do monitoramento; d) identificar as pessoas, endereços, instituições que serão consultadas para obter informações; e) elaborar uma lista de perguntas para cada um dos segmentos a ser entrevistado; 3) Coletar as informações; 4) Elaborar o relatório; 5) Comunicação/publicação dos resultados. Após estudos teóricos os acadêmicos organizaram projetos para monitoramento das seguintes políticas públicas nacionais na área da educação: Programa Dinheiro Direto na Escola-PDDE; Programa Nacional de Biblioteca na Escola -PNBE; Programa Nacional do Livro Didático PNLD; Transporte Escolar; FIES Fundo de Financiamento Estudantil; PNAE Programa Nacional de Alimentação Escolar. Além destes, de abrangência nacional, um acadêmico elaborou um projeto para monitorar o Programa de Bolsas de Estudo da FURB. Esta metodologia de estudos foi muito bem aceita pelos estudantes e considerada muito produtiva, pois além de possibilitar o conhecimento de diferentes políticas os acadêmicos tiveram oportunidade de descobrir que todo cidadão tem o direito e o dever de acompanhar para melhor conhecer a realidade das ações públicas e assim poder inclusive interferir nas decisões. O monitoramento nada mais é do que avaliar uma determinada realidade, ação que faz parte de toda e qualquer política pública. Esta metodologia também possibilitou monitorar, de forma contínua e processual a aprendizagem dos acadêmicos.



18 e 19
Setembro de 2013



PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA SOBRE O SEU PROCESSO DE VIVER

Elisabeh Klabunde; Carmem Liliam Brum Marques Baptista

O curso de Enfermagem da Universidade Regional de Blumenau (FURB) oportuniza aos discentes a realização de um trabalho de fase, que tem por objetivo integralizar os conhecimentos das diversas áreas abordadas durante o semestre, aproximando-o da realidade familiar conhecendo a família nos seus ciclos de vida, segundo Silveira (2000), temos: Família Nuclear, Composta e Extensa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, com uma família da região norte de Blumenau. Utilizou-se entrevista semi-estruturada com perguntas geradoras, e análise temática proposta por Minayo (2004). A família iniciou seu desenvolvimento como uma Família Nuclear, composta pelos pais e dois filhos nascidos desta união. A dissolução desta união resultou em comando matriarcal. Com novo casamento tornam-se uma Família Composta que compreende os cônjuges e seus filhos. Este também se desfaz, transformando esta, em Família no Estágio Tardio, caracteristicamente matriarcal, mantendo relações afetivas com seu filho biológico, com paralisia cerebral (35 anos) e o filho adotivo (5 anos). Neste contexto, vislumbra-se o convívio familiar, com declínio fisiológico, lidando com a perda da habilidade e maior dependência dos outros. Com a redução da renda mensal, e o aumento dos gastos com medicações, além da necessidade de prover conforto, saúde e bem-estar, assumir o papel materno e reorganizar a família, prover o sustento e educar as gerações mais novas, não é tarefa fácil. A mulher torna-se avó precocemente, mesmo que ainda esteja consolidando sua fase reprodutiva e reconstruindo sua vida afetiva. Esta é a fase que mais vem crescendo ao longo dos anos. (FERNANDES & CURRA 2006). A Família entrevistada é complexa. Sendo única em sua forma de viver, estruturada através da convivência. Seguiu diversas fases, formados em diferentes tempos, construindo e reconstruindo dia a dia interpretando as ações e interações conscientes do viver em família. Incorporando nela elementos muitas vezes não percebidos por nós. Sob este ponto de vista, a saúde e a doença estão relacionadas ao processo dinâmico da convivência familiar. (ALTHOFF2001). A necessidade de conhecermos como a família se desenvolve garante o entendimento de tomadas de decisão na saúde hoje vigentes na família. Bem como nos permite determinar quem são os provedores de saúde na mesma.



PIBID LETRAS-PORTUGUÊS: O RECONTO NA MARATONA LITERÁRIA

Emanoela da Silva; Maristela Pereira Fritzen; Ana Carolina Nazaro; Carol Cristine dos Santos; Lara Lenzi; Maria Paula Delai

Aprender uma língua em sua modalidade oral ou escrita é apreender os sentidos de mundo de uma comunidade. Partindo deste princípio, este resumo tem como objetivo apresentar os trabalhos desenvolvidos pela equipe do PIBID do Subprojeto de Letras-Português em sala de aula, na Escola Básica Municipal Anita Garibaldi, Blumenau-SC. Tendo em vista os principais objetivos do Subprojeto, que são (i) levantar um diagnóstico detalhado da escrita de alunos do Ensino Fundamental II, (ii) analisar essa produção a partir de fundamentação teórica consistente para, em conjunto com o professor supervisor, (iii) desenvolver estratégias a fim de que os alunos da educação básica ampliem sua competência comunicativa, especialmente no uso da escrita, percebe-se uma relação com os objetivos da Maratona Literária, uma prática já realizada na escola, que contempla (i) desenvolver o gosto pela leitura, (ii) promover a socialização e desenvolver a interação entre os alunos e (iii) conhecer, reconhecer e produzir gêneros textuais diversificados com proficiência. A equipe, após encontros de formação, contato com as turmas e supervisora, fez o diagnóstico das turmas através de uma produção narrativa. A partir desse diagnóstico, o qual teve como base teórica as regras de Stein-Glenn reformuladas por Scliar-Cabral e que possibilitou o levantamento das características de escrita dos alunos, as bolsistas elaboraram um plano de ensino que objetiva, especificamente, ampliar o domínio da Língua Portuguesa dentro do gênero Reconto. Além disso, as bolsistas desenvolveram uma sequência didática composta de vídeos e atividades para explorar as especificidades do gênero, na qual proporcionarão aos alunos o contato com os contos de fada dos chamados Irmãos Grimm, estimulando a criatividade e aperfeiçoando habilidades de escrita. No primeiro semestre de 2013, ano em que a Escola Básica Anita Garibaldi começou a atuar no projeto, percebeu-se que a parceria entre professores supervisores e bolsistas, que o referido programa proporciona, melhorou as práticas docentes, trouxe inovação ao projeto Maratona Literária e, conseqüentemente, aos alunos e formará professores agentes de práticas interativas inovadoras que ofereçam condições para que os alunos desenvolvam a atuação social.



SUBPROJETO DE LETRAS-PORTUGUÊS DO PIBID: DIAGNÓSTICO DE NARRATIVAS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E AÇÕES DE INTERVENÇÃO

Eriberto Manoel Moreira; Maristela Pereira Fritzen; Bethânia Coswig Zitzke; Aline Fernanda Guse; Andressa Regiane Gesser; Larissa Patrícia Theiss; Samantha Bernardo; Susana Pradella Müller

O presente trabalho discute ações do Subprojeto Letras-Português do PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau FURB. O Subprojeto Letras-Português, em desenvolvimento em três escolas da rede pública municipal de Blumenau, SC, tem como objetivos centrais (i) levantar um diagnóstico detalhado da escrita de alunos do Ensino Fundamental II, (ii) analisar essa produção a partir de fundamentação teórica consistente para, em conjunto com o professor supervisor, (iii) desenvolver estratégias a fim de que os alunos da educação básica ampliem sua competência comunicativa, especialmente no uso da escrita de narrativas. O Subprojeto teve início em agosto de 2012, mobilizando turmas do Ensino Fundamental II da Escola Básica Municipal Machado de Assis. Em uma de suas etapas, foi aplicado um instrumento com uma proposta de produção textual de uma narrativa com esses alunos. Após essa etapa, os acadêmicos procederam à análise desse material, levantando um diagnóstico das dificuldades de acordo com o nível de escrita de cada grupo. Foram constatadas algumas inadequações no uso da língua portuguesa que ficaram mais evidentes: na codificação, isto é, na conversão dos fonemas em grafemas; no uso dos articuladores ou elementos de coesão textual e no uso dos elementos anafóricos. Também percebeu-se certa dificuldade, por parte dos alunos, na estrutura do esquema narrativo ou gramáticas das histórias, com base nas regras do modelo de Stein & Glenn (1979), reformulado por Scliar-Cabral e Grimm-Cabral (1984), principalmente as categorias da fórmula inicial e final, referência espacial, personagens, relação de causa e consequência e número de episódios. Na etapa atual do Subprojeto, estão sendo articuladas ações de intervenção por meio de um projeto de letramento interdisciplinar com o Subprojeto de Ciências, também em funcionamento na mesma unidade escolar. O PIBID tem possibilitado a efetiva interlocução entre Universidade e a educação básica, por meio de ações conjuntas entre docentes/pesquisadores, professores supervisores e acadêmicos. Espera-se que essa ação integrada entre os Subprojetos possa propiciar aos alunos envolvidos da referida escola uma nova perspectiva de construção do conhecimento, refletindo de forma positiva nos seus aprendizados.



18 e 19
Setembro de 2013



OBSERVAÇÃO DE IDOSOS COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE BLUMENAU

Etienne Alessandra Hafemann; Rosana dos Santos Schmitt; Rúbia Camila Richter

Este estudo apresenta a síntese de um conjunto de observações feitas por três estudantes do quarto semestre de psicologia, para a disciplina de estágio básico II, em três idosos com diagnóstico de Alzheimer. Ele foi realizado em uma instituição de longa permanência, em Blumenau/SC, onde os observados residem. A Instituição é de médio porte e conta com trinta e sete idosos, existindo há treze anos. O Alzheimer é uma doença que só pode ser diagnosticada com certeza num estudo post-mortem, por isso, faz-se necessário para a psicologia aprender a observar suas características em cada um, pois como a velhice, é algo vivido de modo singular. Compararam-se os aspectos observados com referenciais teóricos a fim de identificar as peculiaridades da doença nos sujeitos observados. Inicialmente, foram feitas visitas para entrevistar os idosos diagnosticados, assim como as enfermeiras que lá trabalham. Também foram lidos os prontuários de todos os internos com a doença. Para critério da seleção dos observados, foram escolhidos os três cujas características comportamentais destacavam, segundo os prontuários e as entrevistas com as enfermeiras, um grau elevado da doença. Após isso, começaram as visitas semanais a fim de conversar por uma hora com cada um deles e lendo as atualizações dos prontuários. Depois das visitas, os dados obtidos pelas observações foram transcritos e comparados com literaturas atuais sobre o Alzheimer. Evidenciaram-se aspectos nas observações que foram comprovados na análise teórica como sintomas de grau elevado de Alzheimer, como: o desejo de vagância, a fala desconexa, insônia e terrores noturnos, e agressões físicas aos enfermeiros.



18 e 19
Setembro de 2013



METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE ODONTOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA COM VIDEOEDUCAÇÃO

Franciele Cristina Stuhler; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Laianny Garibaldi Pessini

A superação do ensino tradicional preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em odontologia desafia a Universidade a repensar os processos de ensino-aprendizagem para a formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo. Os conteúdos da Saúde Coletiva, com grande potencial para o desenvolvimento desse perfil, quando limitados às metodologias tradicionais, são em geral rejeitados pelos alunos. A grande facilidade de acesso e manuseio de mídias audiovisuais pelos jovens constitui um potencial para processos criativos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma metodologia inovadora de ensino-aprendizagem ativa e seu potencial para atender às tendências do ensino na saúde e às DCN do curso de odontologia. A proposta da atividade, desenvolvida com alunos da primeira fase do curso consiste na produção de um vídeo com base nas unidades de ensino do campo da Saúde Coletiva. Os alunos foram divididos em grupos de 4 a 5. Definiram o tema; o problema; pesquisaram referenciais teóricos; elaboraram um roteiro com argumentações sobre o problema; escolheram a trilha sonora e os estilos de narrativa, sendo os mais utilizados a dramatização e o documentário; roteirizaram e gravaram as cenas, pactuando os diferentes papéis dos integrantes no processo como direção, atuação, filmagem. Finalmente editaram as cenas em um vídeo com duração de 15 a 20 minutos. Foram utilizados celulares para a gravação e programas gratuitos baixados da internet para a edição. O processo foi orientado pelo professor ao longo do semestre sendo o produto final um componente de avaliação da disciplina. Temas trabalhados: Saúde e população carcerária; Política Nacional de Saúde Bucal; Necessidade e uso de Próteses dentárias; Odontologia e pacientes especiais; Saúde Bucal na ESF e Odontologia Legal. Avaliação dos alunos: atividade muito positiva (70%) ou satisfatório (30%). Aspectos positivos: inovação; motivação para estes conteúdos; ampliação da visão social; trabalho em equipe. Dificuldades ou desafios: tecnologia de edição; trabalho em equipe; tempo para dedicação extraclasse; busca de fontes de pesquisa; nenhum ponto negativo. Avaliação do docente: demonstração de motivação sobre os temas; superação de dificuldades de relacionamento; processo marcado pela criatividade; superação das dificuldades com a tecnologia de edição; desenvolvimento de aprendizagem significativa ao aproximar os conteúdos teóricos a situações criadas ficticiamente (dramatizações) ou investigadas em situações reais (documentários). A metodologia mostrou ser capaz de atingir os objetivos das DCN qualificando a formação em odontologia.



18 e 19
Setembro de 2013



O MOVIMENTO ATRAVÉS DA ARTE DO PARANGOLÉ

Francine de Mello; Edna Regina Steinhauer; Lucinéia Sanches; Gabriel Felício

O educando quando não estimulado acaba por não desenvolver a criatividade nem mesmo a imaginação, com isso, não consegue na vida adulta fazer ou expressar suas críticas a sociedade em que vive. A preocupação com o ensinar a arte acontece no momento em que se percebe a educação estética e criativa do aluno como forma de se obter uma melhor visão do meio artístico e social do educando e ampliar seus conhecimentos a respeito deste. O presente trabalho relata as experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Artes II. O estágio ocorreu na Escola Reunida Municipal Vadislau Schimitt, localizada no município de Guabiruba. O presente estágio teve como objetivo conhecer vida e obra de Hélio Oiticica proporcionando liberdade de autoconfiança através do movimento. Desenvolver a sensibilidade estética, onde os educandos passam a se apropriarem e se reconhecerem como parte da obra, fazendo releitura de obra do Parangolé. Identificando e utilizando os materiais, instrumentos e técnicas relacionadas com as atividades artísticas, conduzindo assim os alunos a desenvolver a percepção corporal, suas potencialidades e seus limites, incentivando a criatividade e a expressividade. O processo metodológico aconteceu na seguinte ordem: observação do grupo, elaboração de projeto, aplicação prática, documentação fotográfica e a análise das impressões registradas durante a observação e a prática do estágio com base teórica tendo Freire, Favaretto, Ana Mae e Salomão. O estágio proporcionou a oportunidade de vivenciar o conhecimento teórico adquirido na formação acadêmica, permitindo dessa maneira fazer uma análise crítica e reflexiva sobre a Arte Educação, baseada em pesquisas teóricas. Foi propiciada aos educandos a oportunidade de desenvolver a sua sensibilidade, criatividade, expressão e conhecimento voltado a arte. Através da prática, da contextualização e da ludicidade, podemos motivar os alunos a interagirem no processo de ensino aprendizagem, desta forma a arte possibilita ao aluno o conhecimento e a compreensão de seu contexto histórico social. A produção desta técnica artística estimulou o aluno a descobrir novos meios de fazer arte, e de utilizar materiais diversos além de descobrir novas formas de se expressar através do movimento do corpo.



A MÚSICA NARRATIVA E A CIBERCULTURA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriela Kloth; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig; Thais de Souza Schlichting; Roseane Huber de Souza

Convivemos, atualmente, com diversas tecnologias e diferentes metodologias de ensino, fatores que podem ser aproximados no planejamento do professor e em sua prática em sala de aula, buscando tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e satisfatório. O presente relato é parte integrante das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido por acadêmicos do curso de Letras da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em uma escola pública do município de Guabiruba (SC). O presente trabalho tem como objetivo apresentar a sequência didática desenvolvida a partir do gênero discursivo música narrativa, que apresenta elementos narrativos (SCLIAR-CABRAL & GRIMM CABRAL, 1991) a fim de ampliar o esquema das narrações dos estudantes. Objetivamos ainda avaliar o processo de execução, os acertos e erros dessa sequência de trabalho, aplicada como atividade complementar aos alunos de uma 7ª série no segundo semestre de 2012. A sequência em questão teve uma série de módulos que foram desenvolvidos a partir de conteúdos interdisciplinares e dinâmicos baseados no esquema narrativo apresentado pelas músicas. Ao final do processo, os estudantes gravaram um videoclipe que foi disponibilizado no Youtube, como forma de integrar as práticas em sala de aula à realidade do letramento na cibercultura (SOARES, 2002). Tomamos por base os Novos Estudos do Letramento e as concepções do Círculo de Bakhtin, a fim de aproximar teoria e prática e desenvolver ações que fizessem uso das novas tecnologias, o que permitiu que os estudantes expandissem suas compreensões acerca do esquema narrativo e participassem ativamente do processo no qual estavam inseridos. Ao final das atividades, percebemos que o desenvolvimento dos elementos narrativos foi aperfeiçoado por parte dos alunos e a divulgação do trabalho no meio digital teve uma repercussão positiva no processo de ensino e aprendizagem desenvolvido.



18 e 19
Setembro de 2013



LEVANTAMENTO DA COMUNIDADE DE ARTRÓPODES DA FUNDAÇÃO DE PSICULTURA DO VALE DO ITAJAÍ (FUNPIVI) E UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

Gabrielli Melato Pintarelli; Sérgio Luiz Althoff; Arthur Vinicius Rodrigues

Os artrópodes correspondem a 75% dos animais sobre a terra, sendo que destes, 89% são insetos. O estudo desse grupo é importante, pois, os insetos podem se tornar indicadores ecológicos para a avaliação de mudanças e impactos ambientais, devido à entomofauna de uma região ser dependente do número de hospedeiros ali existentes. O presente estudo foi realizado na disciplina de Zoologia de Invertebrados III, do curso de Ciências Biológicas, com o objetivo de reconhecer os diferentes grupos de insetos, suas características, e avaliar as semelhanças entre os dois pontos de coleta. A captura foi realizada durante uma semana com o auxílio de armadilha luminosa modelo “Luiz de Queiroz” instalada no campus I da FURB (fragmento de vegetação secundária) e na FUNPIVI (contínuo de vegetação secundária). O material foi separado primeiramente em nível de Ordens e posteriormente em morfo-espécies. Os dados foram submetidos ao teste do Qui-quadrado para fazer análise comparativa da biodiversidade existente nos diferentes ambientes. Foram contabilizados no total 4.039 espécimes nas duas áreas, sendo que destes 2.923 foram coletados na FUNPIVI e 1.116 na FURB. Foram encontrados indivíduos pertencentes a duas classes sendo elas: Aracnida, com uma ordem (Acari); e Hexapoda, com oito Ordens (Diptera, Lepdoptera, Coleoptera, Hemiptera, Hymenoptera, Isoptera e Thysanoptera), destas seis foram compartilhadas pelas duas áreas. A ordem Acari esteve presente por serem simbiossomas de insetos. Nos Hexapoda a ordem mais representativa foi a Díptera totalizando 3.503 indivíduos. No total contabilizou-se 120 morfo-espécies, sendo que 64 foram na FUNPIVI e 76 na FURB, das quais 20 eram compartilhadas entre as duas áreas. O teste do Qui-quadrado obteve resultado não-significativo para o número de morfo-espécies entre as áreas ($X^2=0,59$) e também em relação ao número de ordens ($X^2=0$). Entretanto, o teste do Qui-quadrado foi significativo ($X^2= 808,43$) para o número de indivíduos por área e indivíduos por ordem para as ordens Diptera ($X^2=1014,69$), Hymenoptera ($X^2=110,06$), Hemiptera ($X^2=43,75$), Lepdoptera ($X^2=167$), Isoptera ($X^2=75$) e Acari ($X^2=564$). Conclui-se dessa forma que as áreas apesar de serem similares quanto aos estados sucessional da vegetação, apresentam diferenças na densidade de artrópodes alados o que deve estar relacionado com o isolamento e características abióticas do fragmento do campus I. Estudos como a fitossociologia das áreas poderão responder a causa destas diferenças.



18 e 19
Setembro de 2013



O MASSACRE AOS POVOS INDÍGENAS NO VALE DO ITAJAÍ

Giana Carla Laikovski; Leonilda Wessling; Rosane Santos Costa

O objetivo desse estudo é fazer breves considerações acerca do processo de colonização da região do Vale do Itajaí, com ênfase nas ações de pacificação dos indígenas. Para tanto, utilizou-se a metodologia exploratória bibliográfica e discussões no grupo de estudos. Este estudo se justifica pela necessidade de discutir a colonização do Vale a partir de outra ótica, desmistificando a figura do indígena e resignificando a história. (CUNHA, 1992). Isso porque a colonização trouxe trágicas consequências aos povos indígenas que, além de terem sido vítimas de um massacre, tiveram sua cultura roubada, bem como os meios fundamentais para a sua sobrevivência. Neste sentido, a imagem criada de que o índio era um selvagem que necessitava ser domesticado, foi essencial para o sucesso do processo de pacificação. No Brasil colonial, o choque cultural entre brancos e índios foi tão conflitante e catastrófico, que ocasionou a sobreposição de uma cultura sobre a outra. A realidade local não foi diferente: a pacificação dos povos indígenas no Vale do Itajaí trouxe consequências devastadoras, sofridas por esta população até a atualidade. Conforme Santos (1973, p.16) “o Sul tem a imagem, às vezes, de um Brasil particular: de um Brasil branco, rico e dominador”. Antes da ocupação europeia, habitavam o Vale do Itajaí os povos Tupi-Guarani, que viviam no litoral, o povo Kaingang e os Xoklengs, que habitavam o planalto. Durante todo o processo de ocupação das terras da região Sul, tanto tropeiros quanto imigrantes sempre foram atacados pelos Xoklengs e pelos Kaingangs. No entanto, Santos (1973, p. 55) nos diz que “as incursões dos Xokleng sobre as propriedades e seus habitantes civilizados eram relativamente raras”. A colonização no sul do país foi caracterizada pela exploração da pequena propriedade agrícola, sempre em busca de novas terras. Nesse movimento, a tendência era eliminar o indígena dos territórios em que se tinha interesse, pois, ele era obstáculo à sua expansão. A ação dos bugreiros, tropas formadas em sua maioria por caboclos conhecedores dos sertões, eram encarregados do extermínio. Os bugreiros atacavam as aldeias, matavam e ocupavam-se dos pertences das vítimas. Para justificar suas ações agressivas sobre os nativos, o governo e os bugreiros caracterizaram os índios como selvagens desalmados. Os bugreiros eram vistos como heróis entre os homens brancos. Identificou-se, que, a visão do índio enquanto selvagem perigoso foi historicamente transformada na ideia do pobre que não produz. Percebe-se que o número de grupos indígenas reconhecidos pela área acadêmica e científica aumentou significativamente, porém, a população urbana e nem o próprio Estado ainda não reconhece essas populações como pessoas de direitos civis na sociedade. O Sul ainda é visto como uma Europa brasileira e as populações indígenas como seres à margem dessa sociedade, assim como em todo o país.



18 e 19
Setembro de 2013



CIDADANIA E POLÍTICA EM DEBATE

Giana Carla Laikovski; Rita de Cássia Marchi

A obrigatoriedade da disciplina de Sociologia no Ensino Médio a partir do ano de 2006 foi uma importante conquista, tendo em vista seu caráter crítico relativo à realidade social, pois ela busca promover nos jovens a reflexão sobre esta realidade, bem como contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, instigando à transformação social. O presente trabalho constitui-se, assim, no breve relato da prática de estágio de ensino em sociologia no Ensino Médio, bem como no relato da prática de estágio em uma instituição de educação não-formal, sendo esta a comunidade terapêutica Centro Terapêutico Vida - CTV, que atende homens em situação de dependência de substâncias psicoativas em regime de residência. Importa mencionar que realização desta intervenção faz parte da formação em Ciências Sociais, neste caso financiada pelo PARFOR. A experiência de estágio no Ensino Médio aconteceu na Escola Estadual Professor Honório Miranda, localizada no centro do município de Gaspar, sendo esta uma escola exclusiva para o Ensino Médio. A partir do reconhecimento da instituição e da turma em que o estágio seria realizado considerando o momento político das eleições municipais de 2012, propôs-se como objetivo do estágio discutir sobre o exercício da cidadania através da garantia de direitos, em especial os direitos políticos. Este tema também foi discutido posteriormente na comunidade terapêutica. Para tanto, utilizou-se como metodologia a observação, pesquisa bibliográfica e o debate em grupo que aconteceu principalmente através de dinâmicas e aulas expositivas, na escola. As aulas tiveram como eixos norteadores os conceitos de cidadania; direitos humanos; direitos civis, políticos e sociais; política; políticas públicas; participação popular; e controle social. Na experiência escolar, foi possível compreender as dificuldades vivenciadas pelos professores, principalmente àquelas relacionadas ao desafio de envolver os alunos com os conteúdos da disciplina. Percebemos ainda a ideia da sociologia como uma matéria pesada, que exige muito estudo e reflexão. Ainda assim, percebemos que os alunos conseguiram apreender os conceitos básicos, principalmente aqueles necessários para entender seu papel de cidadão na sociedade atual. Ao final da experiência, os alunos fizeram um levantamento das principais demandas emergentes no município de Gaspar e construíram uma carta de reivindicações ao prefeito eleito. No ambiente da comunidade terapêutica, os mesmos temas foram discutidos, com o foco nas políticas públicas de saúde e assistência social, uma vez que os residentes são público-alvo destas políticas. Os residentes mostraram-se dispostos a discutir e entender o contexto das políticas públicas em que estão inseridos através de um debate caloroso e dinâmico. Percebemos, porém, que suas críticas e interesses estão muito permeados pelo momento atual do tratamento de saúde, aliado às suas vivências anteriores, demonstrando descrédito em uma mudança societária mais ampla.



18 e 19
Setembro de 2013



REFLEXÕES ACERCA DA LINHA DO CUIDADO E SUA INTERAÇÃO COM A ENFERMAGEM

Gislaine Niezer Ruthes; Claudia Regina Lima Duarte; Deise Maria Vargas; Silvana Januário Jorge

Considera-se o cuidado como uma ação e um produto em permanente reconstrução, de grande importância ao se pensar o trabalho em saúde (ROCHA e ALMEIDA, 2000). Enfermagem é uma das profissões desta área cuja essência e especificidade é o cuidado ao outro. Ao transitar pela linha do cuidado, o usuário precisa ter a segurança de uma rede conectada e integrada a fim de solucionar suas necessidades. Foi proposta a elaboração de um artigo de revisão de literatura como avaliação da disciplina Processo saúde e doença e a integralidade do cuidado, do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva PPGSC. O estudo reuniu informações sobre o cuidado de enfermagem e a linha do cuidado, com foco na integralidade do paciente/usuário, reconhecendo a participação da enfermagem na linha do cuidado. A revisão bibliográfica aconteceu de forma integrativa, usufruindo das bases de dados Scielo, Birene, Lilacs, Medline e material bibliográfico. Foram utilizadas as seguintes palavras para a busca dos artigos: o cuidado em enfermagem, a linha do cuidado e o cuidado integral. O critério de escolha foi à identificação com os objetivos propostos pelas mestrandas. Observou-se como a linha do cuidado, com o foco na integralidade, contribui para o andamento direcionado do usuário pelos caminhos da burocracia na rede de atenção à saúde, fazendo-se reluzir o quão necessário se faz esse processo no dia a dia. Concluiu-se que a linha do cuidado é parte essencial dentro do processo de acolhimento da enfermagem, visto que a categoria é a maior e a mais presente nas instituições de saúde. A linha do cuidado não se encerra no momento em que o usuário obtém seu projeto terapêutico, pois deve ser seguido, orientado e acompanhado constantemente independente do nível de atenção que esteja alocado, reduzindo possíveis momentos em que possa haver fragmentos durante o percurso do usuário.



A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENFRENTAMENTO TERAPÊUTICO DA DROGADIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO

Juliana Berezoschi; Rosana dos Santos Schimitt; Francieli Liston

O presente trabalho refere-se às atividades práticas oriundas da disciplina de Estágio Básico II do curso de Psicologia, própria da 5ª fase. Este busca consolidar parcialmente a relação teoria x prática. Para tanto as ações foram desenvolvidas no período de agosto a dezembro de 2012, e ocorreu em um Centro de Recuperação de adultos e adolescentes dependentes químicos sob a coordenação da professora responsável. A instituição oferece o tratamento com programa terapêutico e pedagógicos próprios, elaborados dentro dos princípios do ECA Estatuto da Criança e do Adolescente e da RDC 029 (2011), que é uma Regulamentação Federal da ANVISA para o funcionamento de Comunidades Terapêuticas. Também busca realizar o tratamento que tem como objetivo possibilitar aos adolescentes residentes, um processo de reinserção familiar e comunitário saudável, na recuperação dos adolescentes dependentes de substâncias psicoativas. Para isto, foi efetuado um levantamento do perfil geral dos adolescentes residentes na Instituição, cujo objetivo foi observar, relatar e analisar os processos psicológicos. Com o auxílio dos residentes adolescentes, foram realizadas entrevistas estruturadas para o levantamento de dados, assim como observação das atividades desenvolvidas pela Instituição e entrevista com os terapeutas. Através de entrevistas realizadas com os residentes, obtiveram-se as principais informações: como se deu o primeiro contato com a droga, qual droga era a mais consumida e na companhia de quem foi feito o primeiro uso. Muitas histórias baseadas em situações de violência, ausência de figura paterna, localização residencial e influencia de amigos foram determinantes para que buscassem experimentar o uso de uma substância psicoativa. Deste modo, a instituição aparece como uma alternativa de organizar a vida desses sujeitos, reconhecer que para se viver em uma sociedade é necessário obedecer a leis e regras que estão expostas. E compreender o que os levaram a optar pelo uso das drogas, é o primeiro passo para um psicólogo ajudá-los entender porque podem continuar suas vidas sem o uso delas.



18 e 19
Setembro de 2013



ARTE E IDENTIDADE: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS EM ARTE, DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DE AUTOCONHECIMENTO

Junior dos Santos; Kamille Khristiny Meneses de Oliveira; Edna Steinhauer; Lucinéia Sanches

Toda criança, todo jovem e adulto tem o direito de aprender arte, pois, como ser pensante, o homem requer a pluralidade e a diversidade das realidades, verdades e dos mundos que, essencialmente, são proporcionadas pela Arte. O objetivo é refletir sobre a formação da identidade pessoal e as possibilidades de composições artísticas oportunizadas por essa temática, a fim de proporcionar o desenvolvimento de noções de respeito mútuo, à diversidade e de conhecimentos em Arte. Desenvolveram-se projetos em escolas públicas do município de Brusque, com o tema Identidade, com adaptações específicas para o segmento de ensino no qual se aplicara, refletindo a importância de reconhecer e compreender a si mesmo para ampliação da compreensão e participação dos elementos locais, nacionais e globais artístico-culturais. Considera-se, principalmente, a necessidade de evoluir-se quanto à concepção do ensino de educação de arte e estética na Educação Básica, através de movimentações e ações que deem ênfase a práticas mais modernas e viáveis, como o estímulo à criação e à produção pessoal e não de estereótipos, à valorização da identidade e expressividade de cada aluno (a pluralidade do ver, do ser e do sentir) e os cuidados na seleção de materiais e imagens, para que se possa aproximar mais os conhecimentos e manifestações, bem como as linguagens desta disciplina à realidade escolar e à atualidade, e para que seja possível propor metodologias contemporâneas nas aulas de Arte e articular teorias e práticas de Arte no ensino desta disciplina e com a Educação.



18 e 19
Setembro de 2013



ABRIGO INFANTIL JUVENIL DE BLUMENAU - ACOLHIMENTO E SERVIÇOS

Jackson Ribeiro; Juliane Silveira Lima Hirt

O Presente trabalho mostra as atividades exercidas no Abrigo Infante Juvenil de Blumenau, para as crianças com patologia familiar de abandono, incapaz, maus tratos e acometidas de abusos físicos, psicológicos, verbais e sexuais. Foram levantadas como objetivos os tipos de intervenção ofertadas e o tipo de tratamento e profissionais envolvidos. Como são feitas as triagens e abordagem quando essas crianças chegam a este espaço, como são encaminhadas e por quem as crianças chegam a esse espaço? Qual esfera administra esse espaço. Foram ouvidos os profissionais que fazem parte da equipe para compreensão e fidedignidade do trabalho pesquisado. Estudo foi realizado através de pesquisas de campo, com estudo de caso qualitativo e referências bibliográficas impressas e eletrônicas (Internet). Discussão. O Espaço estudado é administrado pela Prefeitura Municipal de Blumenau - SC, através da pasta (secretaria) SEMUDES, antigo Semascr, e por isso que ou talvez não existam um equipe multiprofissional para atendê-los, atuando no local, existe sim uma equipe que cuida do lanche e horários, um educador social para realização de atividades físicas e recreativas e a Gestora que administra o Centro. Caso a criança necessite de um atendimento especializado, é solicitado para que façam uma visita ou então faz o deslocamento até o local onde os profissionais atuam de acordo com o cronograma da Prefeitura. Os resultados mostraram que há muita deficiência estrutural física, profissional e pedagógica no sentido de amenizar a dor ou lembranças acometidas por essas crianças, mas, em contrapartida, notou-se um avanço, uma evolução do quadro emocional dos alunos de acordo com o tempo da convivência nesse espaço. Apesar de poucas opções os profissionais envolvidos conseguem intervir de modo satisfatório ético e profissional na vida desses indivíduos.



18 e 19
Setembro de 2013



ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELA BOLSA DE ESTUDO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUNDOSOCIAL, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

Janaina Mayara Müller da Silva; Rúbia dos Santos

O presente relatório tem o objetivo de abordar a experiência do estágio curricular obrigatório em Serviço Social, realizado na Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE), no período de fevereiro de 2012 a julho de 2013. As intervenções do estágio focaram no acompanhamento dos alunos beneficiados pelo programa de bolsas de estudo do Fundo de Desenvolvimento Social FUNDOSOCIAL, na Universidade Regional de Blumenau, FURB. O programa de bolsas de estudo foi instituído pela Lei Nº. 14.876, de 15 de outubro de 2009, e regulamentada pelo Decreto nº 3.621, de 12 de novembro de 2010, e tem como objetivo financiar programas de apoio à inclusão social. São concedidas bolsas de estudo integrais, através das vagas remanescentes da Universidade, a fim de promover a inclusão social na Instituição. A iniciativa surgiu, pois através do estágio obrigatório, percebemos o alto índice de evasão de alunos bolsistas integrais e a falta de proximidade e diálogo entre a CAE e os alunos, para a resolução de possíveis empecilhos na permanência destes alunos na Universidade. Através de estratégias para aproximação da CAE com os alunos, criamos um vínculo com este público, no qual nos permitiu discutir temas relacionados aos mesmos. No decorrer das intervenções, surge a possibilidade de extinção do programa, no qual, a CAE, juntamente com os alunos, constrói e reforça argumentos para a defesa do mesmo. A iniciativa de defendermos o programa também nos possibilitou pararmos para discutir suas possibilidades e limitações. Além da defesa do programa, estamos avançando na sinalização de alterações que podem diminuir a evasão dos alunos, como também, permitir a eles, que usufruam ao máximo de uma vida acadêmica. Esta experiência também possibilitou dar visibilidade a este público dentro da Universidade, assim como às suas demandas, até então pouco conhecidas.



18 e 19
Setembro de 2013



HIV NA INFÂNCIA: A NECESSÁRIA DISTÂNCIA ENTRE O VELADO E O REVELADO

Janayna Daniela Carvalho Schmitt; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Cristiane Kirsten de Mendonça; Daisi Hamann Pereira; Fernanda Regina Dietrich Cardoso

O presente trabalho foi realizado na disciplina Psicologia do Desenvolvimento I, que teve por metodologia revisão bibliográfica e entrevista com gestantes portadoras e não portadoras do Vírus HIV. Objetivou-se verificar como é a vida das crianças portadoras e de seus familiares, quais são suas dificuldades e como estas crianças convivem com a doença. O resultado da pesquisa demonstrou que o primeiro caso notificado de Aids em crianças, menores de 13 anos, foi no ano de 1988. Nos 10 anos seguintes os casos de Aids nesta faixa etária aumentaram ano a ano. A partir de 1998, contudo, houve uma significativa redução da transmissão do HIV pela via perinatal, devido à introdução da terapia antirretroviral no ano de 1996, e posteriormente da Zidovudina AZT (protocolo ACTG 076) na gestação, parto e criança ao nascer. Em relação à taxa de mortalidade infantil por Aids, verificou-se que gradualmente ela vem diminuindo, trazendo-se melhores expectativas para as crianças que portam o vírus HIV. Com o uso correto do tratamento medicamentoso, estas crianças conseguem chegar à vida adulta. Quanto às entrevistas realizadas, constatou-se que a relação das gestantes portadoras do vírus HIV com seu bebê é muito semelhante a das gestantes não portadoras, embora àquelas não seja possível a amamentação. Neste contexto, o papel do profissional de psicologia é de fundamental importância para auxiliar estas mães a revelarem a seus filhos que são portadores do vírus, auxiliar estas crianças a terem uma inserção escolar de qualidade e a prepara-las para a puberdade e a chegada da vida sexual e adulta.



GÊNERO TEXTUAL POESIA: SOCIALIZANDO UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO PIBID DA PEDAGOGIA

Jaqueline Trainotti Prim; Rita Buzzi Rausch; Salete Nones da Silva

Esta experiência foi desenvolvida por meio do programa PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que tem como objetivo aproximar a universidade e a Educação Básica, possibilitando aos licenciandos inserirem-se no cotidiano da escola desde o início de sua formação inicial, aprendendo a profissão com professores experientes e que desenvolvem propostas pedagógicas inovadoras. As diferentes licenciaturas da FURB desenvolvem subprojetos diferenciados e a proposta da Pedagogia tem como alicerce a perspectiva de alfabetizar letrando. Atualmente, o PIBID da Pedagogia faz parceria com três escolas de Educação Básica públicas de Blumenau, realizando trabalhos com crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. A experiência socializada neste texto foi desenvolvida no primeiro semestre de 2013, com os alunos do 2º ano, na escola de Educação Básica Estadual Victor Hering. O projeto denominado Poesias foi desenvolvido em forma de sequência didática, e o tema foi sugerido pela professora da turma a partir de observações do interesse manifestado pelas crianças por este gênero textual. Como sustentação teórica alicerçamos nossa prática pedagógica principalmente nos estudos de Vygostky (1997) que nos orienta acerca de como a criança aprende; e Smolka (1998), Soares (2003) e Kleiman (1998) referentes ao processo de alfabetização e letramento. Iniciamos o projeto fazendo uma sondagem do que as crianças sabiam sobre poesias e a partir destes conceitos prévios partimos para o desenvolvimento de atividades criativas, reflexivas, elaboradas e sistematizadas. O projeto contemplou estudos sobre o que é poesia, mapa conceitual sobre os conceitos da turma, características das poesias, análise da estrutura de uma poesia, estudo sobre poetas brasileiros, elaboração de poesias pelas crianças e culminou com a apresentação de um sarau de poesias para os pais e comunidade escolar. Também realizamos uma visita à biblioteca municipal de Blumenau Dr. Fritz Muller na qual possibilitou, além de uma ampliação do repertório cultural das crianças, o contato com livros dos mais diversos gêneros, permitindo conhecer um pouco mais sobre poetas da nossa cidade e país. Como registro desta vivência no decorrer do projeto, além da sistematização individualizada das crianças em seus portfólios, construímos o livro das descobertas da turma onde constam pesquisas e produções poéticas dos alunos. Este projeto teve a duração de cinco meses e foi um grande aprendizado para alunos e professoras.



JUVENTUDE E ESPAÇO PÚBLICO: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID DE HISTÓRIA DA FURB NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROF. JOÃO WIDEMANN (BLUMENAU/SC)

Jessica Barbara Bonomini; Leonardo Brandão; Helena Schütz Leite

O PIBID possibilita, além de uma aproximação maior com os alunos da Educação Básica, uma experiência interessante para se pensar a interdisciplinaridade, o que pode se constituir para nós, acadêmicos, uma vivência inovadora. O diálogo com os alunos no processo de ensino aprendizagem nos permite vislumbrar novas formas de ensinar e avaliar. O grupo do Subprojeto História do PIBID/FURB, que atua na Escola de Educação Básica Prof. João Widemann, na cidade de Blumenau, sob supervisão do Prof. Cláudio Luciano Mateussi e coordenado pelo Prof. Leonardo Brandão, conta atualmente com cinco bolsistas de iniciação do curso de História da FURB. A proposta de trabalho foi a de apresentar um tema que fizesse com os alunos se percebessem agentes de transformação, isto é, sujeitos históricos capazes de operar mudanças nos espaços em que vivem. A juventude é, atualmente, um tema discutido por diversas áreas do conhecimento. Seu conceito, contudo, perpassa essas áreas uma vez que, como afirmam os historiadores Jean Claude Schmitt e Giovane Levi, a juventude em nenhum tempo histórico poderia ser definida apenas por conceitos biológicos ou jurídicos (LEVI, SCHMITT, 1996, p.14). Sabe-se, contudo, que tal denominação nem sempre existiu, ou seja, juventude é um conceito cultural e historicamente construído. Enquanto uma categoria social o jovem emerge na década de 1960 com movimentos que ficaram conhecidos mundialmente como o Maio Francês e a rebeldia juvenil expressa na contracultura, no movimento hippie e através da música, principalmente, pelo rock and roll. Esses jovens em suas manifestações ocuparam espaços públicos como ruas e praças. Nos anos posteriores a ocupação se deu, além dos protestos, em usos que invocavam o lazer e o divertimento. Dessa forma, buscou-se discutir como o jovem ocupa tais espaços atualmente e também como cada um dos jovens estudantes dessa escola pensa tais ocupações. As discussões ocorreram em quatro oficinas, realizadas no primeiro semestre do ano de 2013, sendo uma delas realizada propositalmente em uma praça da cidade de Blumenau, objetivando com que os alunos pudessem observar e compreender o espaço e seus usos. O que se fez foi possibilitar que os participantes, aproximadamente trinta jovens, estudantes das três séries do Ensino Médio, desvelassem suas representações sobre juventude e ao mesmo tempo construísem em conjunto uma percepção do que é ser jovem e de suas relações com o espaço público. Assim, foi possível que problematizassem o conceito de espaço e suas formas de ocupação, representação e apropriação. Na parte final do projeto, houve a iniciativa de construção de uma praça lúdica e educativa no interior dessa escola, a qual deverá ser ocupada pelos alunos e demais jovens e crianças que frequentem essa instituição.



18 e 19
Setembro de 2013



PIBID/FURB EDUCAÇÃO FÍSICA E MATEMÁTICA COMPARTILHANDO ESPAÇOS: UMA VISÃO SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE

João José Quintino Silva; Patrícia Neto Fontes; Elisiana Cecília Wehmuth; Andrea Cristina Vieira; Bianca Cecon; Anelise Hodecker; Daniela da Silva; Diorgines Proença; Nayara Ziebell; Richard Felipe Soeth; Romero José dos Santos

A atual situação da educação do país emerge a necessidade de uma prática pedagógica inovadora, que desenvolva um aluno-cidadão que compreenda os conhecimentos adquiridos na escola, fundamentais na vida cotidiana. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiências, dentro de uma fundamentação teórica interdisciplinar realizada através de pesquisa bibliográfica, resultados obtidos em uma prática pedagógica inovadora com o envolvimento de dois subprojetos, Educação Física e Matemática, do PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Regional de Blumenau-FURB. O projeto interdisciplinar teve a participação de 8 bolsistas e 2 supervisoras, envolvendo 2 escolas de educação básica do município de Gaspar-SC. Foram aplicadas 20 aulas, em que os bolsistas atuaram juntos a cada encontro, com a análise realizada pelos outros bolsistas através de um mapa de observação para posterior discussão do grupo sobre a metodologia, procedimentos utilizados pelos professores, assimilação dos alunos e resultados alcançados dentro do estabelecido no plano de aula. No início do projeto foram realizadas entrevistas com os professores regentes das turmas escolhidas (5º ano na EEB Ervino Venturi e as 8ª séries 1 e 2 na EEB Arnoldo Agenor Zimmermann) com a finalidade de estabelecer as dificuldades e possibilidades dos alunos nas disciplinas trabalhadas. Verificamos através das entrevistas e perfil das turmas que estas tinham dificuldades para trabalhar em grupo, na interpretação de problemas e, principalmente, em relação a autonomia dos alunos. Outros fatores que foram levados em consideração no projeto foram as diferenças de idade entre as turmas e o horário das aulas disponíveis. Os subprojetos utilizaram a Concepção Aberta à Experiência do professor alemão Reiner Hildebrandt-Stramann, assim como a concepção de Gérard Fourez, denominada Ilha Interdisciplinar de Racionalidade, cuja prática pedagógica de ambos é pautada na resolução de problemas por intermédio de problematizações. A parceria entre os subprojetos possibilitou uma prática pedagógica inovadora, que proporcionou aos alunos uma melhor compreensão e significação dos conhecimentos científicos abordados nas aulas, concretizando os objetivos elencados, principalmente pelo rompimento das barreiras entre as disciplinas, com diferentes conteúdos sendo envolvidos para resolução dos problemas diagnosticados nas turmas com a participação ativa dos alunos das escolas, abrindo portas para futuras interações entre os subprojetos. Em relação à prática docente, podemos observar que tanto a disciplina de Matemática quanto a de Educação Física são passíveis e pertinentes a serem abordadas interdisciplinarmente, e que esta interação depende muito da atitude dos professores envolvidos no projeto.



18 e 19
Setembro de 2013



O ESTUDO DAS CAPIVARAS PARA COMPREENSÃO DO MEIO AMBIENTE, UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Juliana Wintrich; Daniela Tomio; Mayara Florzino da Silva; Camila Petermann

Educação Ambiental (EA) é um processo que busca contribuir com ações para os indivíduos tomarem consciência do seu meio, em suas dimensões naturais e culturais, e, além disso, adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação a fim de encontrar soluções para os problemas sócio-ambientais e melhorar as relações entre seres humanos e a natureza e os seres humanos entre si. Com base nesse pressuposto, organizou-se uma pesquisa com o objetivo de verificar a compreensão de meio ambiente através do estudo sobre as capivaras, e analisar a eficácia da abordagem de estratégias e métodos de EA na escola. O estudo teve como ponto de partida o conhecimento prévio dos estudantes do 5º ano de uma escola da rede pública de Blumenau sobre as capivaras com uma atividade diagnóstica. Esta consistiu em uma breve história sobre um biólogo que estava observando o comportamento das capivaras no Rio Itajaí em Blumenau, imaginando que os estudantes eram este profissional, pediu-se a eles para escreverem e desenharem as observações feitas em campo a partir de sete perguntas referentes a sete dias de estudo desses animais. Após a análise dos dados coletados com esta atividade foi identificada a necessidade de abordar o tema cadeia alimentar e equilíbrio ecológico com os estudantes. Para isso, no segundo encontro organizou-se atividades com audiovisuais e lúdicas sobre o tema. No último encontro realizou-se novamente a mesma atividade diagnóstica para verificar as modificações nas respostas e nos desenhos obtidos. Analisando as respostas da segunda atividade observou-se mudanças significativas com relação àquelas obtidas no primeiro encontro, demonstrando que a atividade de EA aplicada contribuiu para compreensão do tema. Os desenhos elaborados pelos estudantes também foram mais detalhados no segundo encontro aparecendo novos elementos relacionados à capivara e ao ambiente em que ela vive. Além disso, na segunda etapa houve maior quantidade de desenhos de rio/lago, e interação da capivara com o ambiente e seus predadores, evidenciando que essa é uma característica fundamental para um ambiente ideal. Ao mesmo tempo, notou-se também a presença de predadores como onças, jacarés e cobras, sendo que estes foram observados na apresentação com audiovisuais e abordados na dinâmica. Percebeu-se neste trabalho que mesmo a capivara sendo um animal presente no cotidiano dos estudantes poucos sabiam sobre o modo de vida, habitat e comportamento. Desta forma, o conhecimento elaborado com essa investigação permitiu evidenciar o interesse e a ativa participação dos estudantes para aprenderem mais sobre as capivaras e mostra como trabalhos de EA são fundamentais para o seu desenvolvimento sócio-cultural.



18 e 19
Setembro de 2013



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MONITORES DE TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA VOLTADO PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA

Julie Ávila Barth; Anderson Dietrich; Lílian Belinaso; Natália Crivellaro; Milton Sérgio Bohatch Júnior

No presente artigo os autores discutem a importância de um curso preparatório para monitores da disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia (TCA). Os resultados foram obtidos por meio de um questionário objetivo que expressa opiniões sobre o curso, manifestadas pelos monitores, o que proporciona uma análise da importância das atividades ofertadas no curso de capacitação. O objetivo principal almejado pelos participantes era o de conseguir mais experiência nas áreas abordadas, e esta foi conseguida pela maioria dos alunos participantes, já que nos resultados a maioria apontou ter complementado seus conhecimentos de base com a ajuda do I Curso de Capacitação de Monitores de TCA. Com isto, o curso de capacitação permite mais segurança aos alunos que irão exercer o papel de instrutores nas aulas práticas da disciplina. Nas demais questões abordadas, o curso se mostrou aprovado pelos participantes, pois a maioria afirma que o curso os ajudou a alcançar seus objetivos primários, teve carga horária suficiente, e os deixou aptos para ministrar as aulas práticas da disciplina de TCA. Nos resultados obtidos, então ficou clara a importância do curso de capacitação na complementação de preparo do monitor, já que o conteúdo passado durante o semestre letivo na cadeira de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia não permite ao aluno aplicar suficientemente na prática o que se é aprendido nas aulas teóricas. Portanto o curso de capacitação entra como aperfeiçoamento da matéria abordada durante o semestre letivo, e a monitoria, além de dar suporte às aulas práticas, ajuda os monitores a fixar o conteúdo, fazendo com que o aluno participante cresça pessoal e profissionalmente nas áreas médicas abordadas pelo curso.



A INSERÇÃO DA MÚSICA NO COTIDIANO ESCOLAR

Julio César Pamplona Soares; Melita Bona; Fabricio da Silva Pinto Bezerra

O presente trabalho discorre sobre o processo de estágio desenvolvido no Ensino Fundamental pelos acadêmicos Fabricio da Silva Pinto Bezerra e Julio César Pamplona Soares, ambos procedentes do Curso de Música da Universidade Regional de Blumenau - FURB e diz respeito à disciplina de Estágio em Música III, tendo como orientadora a professora Me. Melita Bona. Adotando como campo de atuação a Escola Básica Municipal Profª. Zulma Souza da Silva, localizada à Rua Florânia, no bairro da Velha, neste município, foram atendidas por estes estagiários, especificamente, as turmas do 3º ano A e do 7º ano A. Em cada uma destas turmas realizou-se um total de 10 horas/aula entre observações e regências que ocorreram no período de abril a junho de 2013. Com o objetivo central de ofertar aos alunos da rede pública de ensino um contato significativo com a ciência musical, a temática escolhida em conjunto com os demais colegas estagiários “Instrumentos musicais” fora explorada paralelamente a gêneros musicais. Como procedimentos metodológicos abarcaram-se a prática do canto, a reprodução de padrões rítmicos por meio de percussão corporal, como também, a apresentação de diversos instrumentos utilizados em performances ao vivo, relacionando estes e outros instrumentos à organologia segundo a classificação de Hornbostel e Sachs (1914). Desempenhando uma prática docente com ênfase no diálogo constante estabelecido com os educandos, vale citar como referencial teórico Lopes (1991), Cunha (2003), Hentschke e Del Ben (2003), autores que discutem os métodos ativos de educação musical. Na realização em sala de aula pontua-se como aspecto interdisciplinar a ampla contextualização efetivada na somatória das regências, incluindo a menção de compositores, obras e grupo instrumental em cada um dos estilos abordados. No que se refere aos resultados alcançados anota-se, frente às expectativas lançadas, o bom desempenho obtido, sobretudo, em se tratando do contato qualitativo e quantitativo promovido com a Música àqueles que não possuem essa área de conhecimento em sua matriz curricular, bem como, no aprimoramento docente destes estagiários. Registrando ainda a grande cooperação da instituição campo, a ressaltar o apoio recebido da coordenação, dos professores e alunos, percebe-se no estágio um precioso e imprescindível momento para a construção do futuro educador.



18 e 19
Setembro de 2013



O ENSINO E SEUS DESAFIOS: O PIBID NA ESCOLA THEODORO BECKER

Jéssica Reinert dos Santos; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig; Alicio Schiestel

Este resumo tem por objetivo relatar o trabalho que está sendo realizado na escola EEF Theodoro Becker, localizada na cidade de Brusque (SC), através do programa PIBID, subprojeto de Letras da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com os alunos do 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Ao iniciar o projeto, foi aplicada uma proposta de produção de narrativa com uma sequência de cinco figuras mudas que deveriam ser, primeiramente, colocadas em ordem e, em seguida, produzir a história. Analisando as narrativas coletadas na unidade escolar, os alunos apresentaram confusão na utilização de pontuação, pouca utilização de anafóricos, déficit nas relações de causa e consequência, utilização da fórmula inicial era uma vez em histórias que não eram contos de fadas, entre outras lacunas. Deparamo-nos também com crianças ainda não alfabetizadas, cujo texto foi escrito em palavras que não conseguimos identificar na língua portuguesa. Diante deste diagnóstico, optamos por realizar um trabalho mais lúdico, em grupo e reflexivo, para que todos os alunos pudessem participar das atividades. Iniciamos o trabalho com contações de história, jogos em grupo das relações entre causa e consequência, gincanas de fixação de conteúdos, além de trabalhos com os mais variados textos. O trabalho ainda está em andamento na escola, porém já se consegue perceber um maior entendimento dos alunos quanto à relação sequencial dos fatos, interpretação textual, diferenciação entre gêneros narrativos e, também, adjetivação. Os próximos passos do projeto na unidade escolar será a confecção de um filme curta-metragem. A proposta visa à criação de um roteiro, personagens e cenário, para em seguida, iniciar as gravações do curta. O resultado final desse projeto será publicado em uma rede social à escolha dos alunos e criado por eles.



PROTOCOLO: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO CURSO DE TEATRO

Jéssica Volles de Oliveira; Olívia Camboim Romano

Este trabalho busca socializar a experiência pedagógica no processo de ensino aprendizagem das disciplinas de Interpretação Teatral do Curso de Teatro da Universidade Regional de Blumenau FURB com a adoção do protocolo enquanto um dos instrumentos de avaliação da aprendizagem. O protocolo, enquanto instrumento de avaliação interno de reflexão coletiva, foi introduzido no teatro pelo dramaturgo, encenador e teórico alemão Bertolt Brecht (1898-1956) no momento em que ele formulava sua proposição estético-pedagógica. Os protocolos caracterizam-se como documentação criativa do processo vivenciado ao longo do semestre, com a marca do estudante/autor, composto por ingredientes como: anotações, citações, desenhos, poesias, canções, fotografias e reflexões. De acordo com esse procedimento e visando prezar o papel ativo de cada um dos participantes nas aulas de Interpretação Teatral, ao final de cada aula, os estudantes, preferencialmente como tarefa de casa, confeccionam um relatório lúdico que deve ser socializado oralmente no início do encontro subsequente. Os protocolos, produzidos em dupla ou individualmente, avaliam cada sessão de trabalho e são discutidos em grupo no início da sessão seguinte. Sendo que, os responsáveis pelo protocolo de cada encontro devem confeccionar um presente, uma lembrança material (texto, foto, cartão, fotocópia do protocolo etc.), relacionado à jornada de trabalho, para os demais estudantes. Os protocolos evidenciam a percepção dos participantes sobre os saberes trabalhados; revelam o ponto de vista de seus autores e viabilizam o debate e a avaliação em grupo sobre o que foi desenvolvido no encontro anterior. A aplicação dos protocolos há cerca de três anos em diferentes disciplinas de Interpretação Teatral do Curso de Teatro tem demonstrado que eles são instrumentos que permitem uma avaliação qualitativa das aulas, possibilitam comparar o que foi proposto e o que os estudantes atingiram; assim como, permitem diagnosticar, repensar e renovar o trabalho desenvolvido. Os protocolos também alertam para a necessidade de eventuais mudanças na prática pedagógica no decorrer do semestre letivo para garantir a aprendizagem e o alcance dos objetivos propostos.



ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DA ECOFORMAÇÃO: UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Júlia Cristina Pedro; Daniela Tomio; Vera Lúcia de Souza e Silva

O Estágio da Licenciatura III, do curso de Ciências Biológicas, é organizado de modo a tornar-se espaços de fazer observações das realidades escolares, de refletir as concepções dos professores e de aprender e ensinar dos acadêmicos; de planejar unidades didáticas, de interpretar os fenômenos da escola e de conhecer novas pessoas. O Estágio torna-se tempo de aprender e contribuir, no papel de professor/estagiário, com a educação científica dos adolescentes e professores que, participam dos desafios de aprender ciências nas Escolas da região. Neste contexto, no processo de formação inicial de professores de ciências, 25 licenciandos realizaram o estágio na Escola Básica Municipal Visconde de Taunay, durante o primeiro semestre de 2013. Do projeto de sustentabilidade e de criatividade desenvolvido pela Escola elegemos o tema saber com sabor de chiclete, com o objetivo de abordar questões de saúde e meio ambiente e suas relações com o consumo do chiclete. Nos meses de março e abril, realizamos a observação da realidade escolar com os alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental. Em seguida, trabalhamos na elaboração de planos de aula inovadores, com enfoque em Ecoformação e Transdisciplinaridade, cuja abordagem visa incentivar os estudantes a desenvolverem uma nova percepção de mundo, baseada em conhecimentos, valores e habilidades com o objetivo de gerar ações mais saudáveis, conscientes e sustentáveis no e com o ambiente em que vivem. Ainda, uma proposta educativa que valoriza uma organização cultural, provida de vínculos afetivos e ideias criativas para inovações tecnológicas e suas relações com o contexto social da Escola. Nesta direção, a docência ocorreu nos meses de abril e maio. No final das atividades, observou-se o envolvimento de todos e de cada um da Escola, na problematização de seu espaço, com os chicletes colados no pátio e carteiras, e na promoção de entendimentos e atitudes com o consumo do chiclete e seus malefícios. O Estágio resultou em contribuições para a formação dos acadêmicos, na aprendizagem de ser professor, que nos leva a refazer continuamente nossas práticas e descobrir novas maneiras de lidar com os desafios curriculares no cotidiano escolar a partir da necessária reflexão referente aos valores e interesses que direta ou indiretamente estão envolvidos no processo de educar. Também permitiu colaborar com a Escola, na perspectiva desenvolver práticas educativas transdisciplinares em um projeto de Ecoformação, cujas ações façam sentido na vida dos estudantes e colaborem para escolhas mais saudáveis para a coletividade.



18 e 19
Setembro de 2013



ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DA ETSUS BLUMENAU PARA A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SUS

Kellin Danielski; Daniela Maysa de Souza

A Escola Técnica do SUS Blumenau (ETSUS-Blumenau) realiza cursos de aperfeiçoamento, qualificação, formação e especialização técnica na área da saúde para profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), e por isso, segue a Política Nacional de Educação Permanente e da Educação Profissional, bem como as regulamentações do Ministério da Saúde e órgãos reguladores das profissões envolvidas. Em 2008-2009 a ETSUS Blumenau iniciou a elaboração coletiva do plano de curso para a especialização técnica em nefrologia para técnicos em enfermagem e mais recentemente, em 2012, outros cursos de especialização técnica. O objetivo do trabalho é relatar a experiência inovadora de elaboração e implantação de cursos de especialização técnica para técnicos em enfermagem, seguindo o método de relato de experiência. Foram organizadas oficinas para a produção coletiva do plano de curso da especialização técnica em nefrologia, e foram convidados profissionais inseridos nos diversos tipos de atenção (atenção primária em saúde, unidades de saúde, clínicas) e tipos de profissionais (técnicos e enfermeiros, médico), para que o curso contemplasse a demanda do serviço aliado às exigências educacionais e políticas. Nesse processo de construção coletiva foram apresentados os princípios da Política de Educação Profissional para, posteriormente, iniciar a construção do perfil de aluno esperado, as competências, habilidades, atitudes e conhecimentos necessários para esse profissional. A participação efetiva se deu com profissionais da enfermagem e profissionais do serviço público e privado. Após a construção coletiva, o plano de curso finalizado foi encaminhado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE). Após a experiência bem sucedida da especialização técnica em nefrologia foram criados os demais cursos urgência e emergência, enfermagem do trabalho, saúde da família e centro cirúrgico, seguindo a mesma metodologia com a construção coletiva e atendendo às necessidades do mercado de trabalho. Historicamente a ETSUS já realizava cursos de especialização para o auxiliar de enfermagem, que foi extinto, e substituído pelo técnico em enfermagem. Diante da demanda, a política deu início à contemplação dessa necessidade e a ETSUS tornou-se uma das pioneiras na implementação de cursos de especialização para o técnico em enfermagem, e, dessa maneira fortalecendo e qualificando profissionais inseridos no SUS.



18 e 19
Setembro de 2013



O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ESTUDO DAS FORMIGAS

Kátia Girardi Dallabona; Edson Schroeder

Este trabalho diz respeito a uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - Mestrado Profissional (FURB). O objetivo principal foi analisar um processo de ensino com suas ações mediadas, com o intuito de conhecer, a partir de conceitos cotidianos, os aspectos essenciais da atividade das crianças, para compreender como se apropriam dos conhecimentos científicos em aulas de Ciências para o estudo das formigas. A pesquisa, de abordagem qualitativa, caracterizou-se como pesquisa-ação em função da sua natureza teórico-reflexiva e aconteceu em uma escola pública da cidade de Timbó (SC). Os sujeitos foram 20 crianças cursando o segundo ano do ensino fundamental e sua professora regente. Para a coleta de dados utilizou-se observações das aulas, registradas em diário de bordo, fotos e gravações em vídeo. A análise partiu de duas categorias: a relação dialética entre conceitos cotidianos e científicos ensinados, levando-se em consideração as Zonas de Desenvolvimento Proximais (ZDP) constituídas em sala de aula. Os resultados mostram que os textos elaborados a partir dos conhecimentos cotidianos das crianças revelam aspectos fundamentais do senso comum sobre as formigas, já os textos construídos no final da Sequência Didática, mostram a utilização de uma linguagem científica associada ao tema. Os dados foram analisados e discutidos com base no referencial teórico de Vigotski a partir de conceitos como mediação, mediação simbólica, processos de internalização e ZDP. Neste trabalho analisamos os textos elaborados a partir dos conhecimentos cotidianos das crianças sobre Formigas e os textos produzidos ao final da sequência, após a intervenção e mediação no processo de ensino. A Sequência Didática desenvolvida teve aulas expositivas, realização de experiências, aula passeio, palestras, elaboração de registros, relatórios, modelos, leituras, pesquisas, entrevistas, reflexões, além da construção de um portfólio, possibilitando a aproximação das crianças a um conjunto de saberes mais complexos se considerarmos os conhecimentos cotidianos apresentados no início. A utilização de uma Sequência Didática constitui-se em um desafio para o professor, pois exige pesquisa, criatividade e muito empenho para sua organização e concretização em sala de aula. Entretanto, conforme a experiência vivenciada fica evidente que o papel da criança, do professor, das metodologias e dos conhecimentos científicos envolvidos assumem papéis distintos e se integram a partir de uma nova lógica: o processo de ensinar ciências, a cada dia, traz mais e novas combinações imprevisíveis que colocam em xeque o comportamento das crianças, pois elas aprendem a organizar, fazer pesquisa, registrar, partilhar e reelaborar suas ideias envolvendo-se diretamente na construção do conhecimento.



18 e 19
Setembro de 2013



O DESAFIO DO TRABALHO ACADÊMICO PARA O ALUNO DE ODONTOLOGIA

Laianny Garibaldi Pessini; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Franciele Cristina Stuhler

Desde 2002 os Cursos de Graduação em Odontologia seguem Diretrizes Curriculares Nacionais que determinam explicitamente que o currículo deve promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Como habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do aluno estabelecem: participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas e, ainda, conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Para este fim preconizam a elaboração de um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) pelos alunos, sob orientação docente. Este trabalho tem por objetivo descrever a percepção dos alunos de um curso de graduação em odontologia sobre a obrigatoriedade do TCC. Durante o processo de mudança curricular foram realizadas sete oficinas sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) com 147 alunos de sete fases do curso. Os alunos foram questionados sobre a obrigatoriedade do TCC no curso e outras dimensões do currículo. Das sete fases, cinco reconheciam a validade do TCC prevalecendo o direcionamento desse conhecimento para ingressar na pós-graduação. Apenas a oitava fase valorizou o conhecimento científico e acadêmico na graduação. Duas fases consideraram o TCC desnecessário. Demonstram preocupação com o tempo de dedicação ao TCC frente às demais demandas do currículo e apreensão com a apresentação do trabalho a uma banca examinadora. Valorizam temas relacionados a casos clínicos e apenas uma turma referenciou a pesquisa como relevante para a formação do dentista. O principal foco dos alunos foi sobre as atividades assistenciais, caracterizadas como atividades clínicas, com pouco reconhecimento da importância do domínio dos conhecimentos científicos possibilitados por atividades de pesquisa e do desenvolvimento da habilidade de comunicação do trabalho escrito e oral, visto como um grande desafio. A atividade de extensão não foi citada como possibilidade de tema para o TCC. Conforme a percepção dos alunos: o tempo de dedicação ao desenvolvimento do TCC deve ser suficientemente dimensionado no currículo. Suas falas revelam a necessidade de esclarecimento e orientação sobre a potencialidade do TCC para desenvolver o perfil acadêmico e científico necessário ao cirurgião-dentista, introduzindo as atividades de extensão como temática para o TCC.



18 e 19
Setembro de 2013



APLICATIVO WEB PARA ENSINO EM CONVERSORES ESTÁTICOS CC-CC

Laio Oriel Seman; Romeu Hausmann; Adriano Péres; Cleiton Gili; Daniel Castellain; Luiz Carlos Gili

Com o advento das linguagens de programação WEB estão surgindo os chamados aplicativos web, aplicativos que rodam direto do navegador, sem necessidade de instalação adicional de plug-ins. Uma das grandes vantagens dos aplicativos web está no fato de serem multiplataforma, rodando inclusive em smartphones e tablets, tecnologias cada vez mais presentes no dia-a-dia das pessoas. E já que constantemente em expansão, o ramo da eletrônica de potência é ponto alto no ensino de universidades tanto do Brasil como do exterior, em grande parte devido à crescente utilização de fontes chaveadas nos produtos eletrônicos atuais, foi elaborada a criação de um aplicativo web que para calcular parâmetros de conversores buck e boost e plotar as informações pertinentes a ele. A aprendizagem em conversores estáticos é fundamental para os estudantes de Engenharia Elétrica (BARBI & MARTINS, 2010). Muitos softwares no mercado calculam os parâmetros desses conversores e plotam suas formas de onda, mas em sua grande maioria requerem instalação de aplicativos ou plug-ins (DROFENIK et all, 2010). Este projeto traz a ideia de desenvolver uma ferramenta que realize essas mesmas funções (calcular e plotar) mas de um modo simples e acessível. E hoje em dia, com a popularização dos computadores e dispositivos portáteis com acesso à internet, nada melhor do que isso estar disponível ao aluno em forma de um web site. Nesses termos esse projeto aborda a elaboração de um aplicativo que calcula os parâmetros de conversores CC-CC do tipo buck e do tipo boost, e plota suas formas de onda na saída, tudo de forma rápida e requerendo apenas um navegador com acesso à internet.



PROCESSOS CRIATIVOS EM ARTE: CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CRIATIVAS?

Leomar Peruzzo; Marcia R. Selva de Andrade

Desde o surgimento do homem os fatores ou condições ambientais o fizeram se adaptar e criar diversos recursos para sobreviver e perpetuar sua espécie. Desta maneira os presentes contextos forçaram o homem a se transformar e manipular diferentes elementos para registrar sua prática e conhecimentos perpetuando a outras gerações as descobertas. Muitas das situações ainda registradas nas paredes de cavernas denunciam que o homem dominou a forma e criou uma maneira criativa de se expressar. Nesta atualidade percebemos que as obras de arte assim como as pinturas rupestres falam da história do homem na interferência em seu meio. Refletindo sobre esse contexto, e a partir da possibilidade de estruturar um projeto de investigação na disciplina Pesquisa em Educação do curso de Artes Visuais, propomos a seguinte questão norteadora: o contato com experiências estéticas artísticas podem desenvolver capacidades criativas? Considerando, portanto, a capacidade de criar e recriar novas realidades, o ser humano moderno está diante de seu maior desafio: ser criativo ao ponto de estabelecer novas relações com as questões tecnológicas, modernas e da informação que possibilite a evolução significativa da espécie. Neste contexto o homem atual e as dinâmicas de organização social exigem cada vez mais capacidades criativas que o torne autônomo, conhecedor de sua função no meio social e possa expressar-se de maneira a exercer a liberdade inerente à condição humana. Sem estas habilidades *“emancipatórias”* o ser humano estará desprovido de senso crítico e conhecimento suficiente para ser realmente livre. Sendo assim poderá estar fadado aos mecanismos de dominação e controle social praticado pelas ideologias impregnadas nas relações atuais. Construir um projeto de pesquisa numa perspectiva interdisciplinar, com o propósito da interlocução entre o campo da arte e o contexto educacional, foi a expressiva motivação da disciplina Pesquisa em Educação. Assim, ao debruçar sobre essa temática, o projeto de pesquisa concentra-se nas práticas dos profissionais de Arte da Rede Municipal de Ensino. O foco central da pesquisa está em analisar as atividades desenvolvidas pelos profissionais docentes em Arte, juntamente com a observação dos processos criativos. A intenção da pesquisa é a verificação se estes processos pedagógicos, em Arte, desenvolvem habilidades criativas nos educandos. Em primeiro plano, teremos o planejamento das atividades como material de pesquisa, identificando a maneira de explorar a Arte nas aulas assim como sua concepção de processos criativos através da entrevista semi-estruturada. Em segundo plano será analisado o processo de criação destes profissionais com os educandos. O projeto de pesquisa já está estruturado, porém, o seu desenvolvimento será realizado ao longo da formação do Curso de Artes- PARFOR, articulando o com outros saberes dos demais componentes curriculares desse curso.



18 e 19
Setembro de 2013



TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃO (TVT) RELATO DE CASO

Luciano Egílio de Oliveira; Ana Pascoli; Maely Petry; James Aquino; Thiago Neves Batista; Luis Fagner da Silva Machado; Joelma Lucioli

O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas de origem mesenquimatosa, contagiosa, localizada principalmente na membrana mucosa da genitália externa de cães de ambos os sexos. O TVT pode existir como massa solitária ou lesões múltiplas, em formato de couve-flor, ou como formas pendulares, nodulares, papilares ou multilobulares. O diagnóstico é realizado através do histórico do paciente e da sintomatologia clínica, onde pra confirmar utiliza-se exames citológicos ou histopatológicos com material oriundo da lesão. O tratamento é realizado com quimioterápicos como Sulfato de vincristina, sendo que em casos de remissão, utiliza-se doxorrubicina. O presente trabalho relata o caso de um animal da espécie canina, sem raça definida, macho, de 5 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Regional de Blumenau (FURB) com histórico de sangramento peniano e que durante a exteriorização peniana, revelou uma massa de aspecto friável que sangrava com facilidade na base do pênis. Através de exames citológicos e histopatológicos constatou-se ser tumor venéreo transmissível. O tratamento preconizado foi a quimioterapia com sulfato de vincristina, havendo regressão total após 8 aplicações. Concluindo-se que a quimioterapia pode proporcionar cura total nos casos de TVT, sem a necessidade de procedimentos cirúrgicos associados. **RELATO DO CASO:** Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Regional de Blumenau (FURB), um cão macho, sem raça definida, de aproximadamente 5 anos de idade, não castrado, errante, com histórico de discreto sangramento peniano. Ao exame físico todos os parâmetros estavam dentro da normalidade, porém durante a exteriorização peniana, notou-se a presença de massa friável de aproximadamente 4 centímetros na base do pênis, que sangrava com facilidade. Para se diagnosticar o problema, foram realizados "imprints" da massa para exame citológico e coleta de um fragmento da massa que foi fixado em formol a 10% para exame histopatológico. Os "imprints" foram corados com Panótipo Rápido, e através de avaliação microscópica observou-se inúmeras células com núcleos redondos, de citoplasma basofílico com vacuolização e inúmeras figuras mitóticas. Através da histopatologia foram observadas fileiras de células arredondas, com núcleo grande, hipercromáticos, nucléolo evidente, e escasso estroma de tecido conjuntivo, confirmando o diagnóstico de TVT. Confirmado o diagnóstico foi realizada a radiografia digital do tórax, descartando a presença de metástase. O cão passou por 8 seções de quimioterapia feitas uma vez por semana com sulfato de vincristina na dose de 0,31 ml. A cada seção de quimioterapia fez-se os "imprints" para a avaliação microscópica. As lâminas foram observadas durante o tratamento onde foi possível verificar a redução do número de células tumorais. Após o tratamento o paciente foi encaminhado para a castração.



18 e 19
Setembro de 2013



AUTOESTIMA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE GASPAR

Luis Augusto Rosa Filho; Sidirley de Jesus Barreto; Marco Aurelio da Cruz Souza

O presente estudo buscou investigar a autoestima de praticantes de treinamento resistido com peso e ginástica aeróbica de ambos os sexos em academias do município de Gaspar (SC Brasil). Este se caracterizou como sendo um estudo de campo do tipo de caso descritivo. A amostra foi constituída por 100 praticantes sendo 30 que praticam ginástica aeróbica (todas mulheres) e 70 que praticam treinamento resistido com peso sendo que 50 homens e 20 mulheres, e foram escolhidos aleatoriamente. Utilizou-se 1 formulário estruturado destinado aos praticantes de treinamento resistido com peso e ginástica aeróbica: caracterização pessoal e autoestima (Stobaus, 1983); Os dados foram coletados pelo pesquisador e de forma individual, com os praticantes de treinamento resistido com peso e ginástica aeróbica. Os dados quantitativos foram analisados mediante a estatística descritiva (distribuição de frequências absolutas e medidas de tendência central), e os qualitativos através da análise do conteúdo, e apresentadas em forma de tabelas e figuras. Os dados quantitativos foram analisados de acordo com o conteúdo pesquisado em apresentados em forma de gráficos e tabelas, revelando tendências que poderão explicar os resultados. Pode-se observar que autoestima dos praticantes de treinamento resistido com peso e ginástica aeróbica se encontra na faixa média. Sugere-se então que existe uma grande ligação entre autoestima e atividade física, observando as mudanças que se tem no corpo com os exercícios, como melhora na imagem corporal e automaticamente uma autoestima mais alta, mas as mudanças não se limitam somente na imagem corporal, pois a longevidade, o bem estar e o condicionamento físico até mesmo para realizar tarefas diárias são aspectos que podem ser beneficiados com a elevação da autoestima.



RELAÇÃO ENTRE O PIBID E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LETRAS

Martha Regina Maas; Otilia Lizete Martins Heinig; Cristiane Seuck Anzilier

No universo dos cursos que formam professores, não raro, há discussões acerca da dificuldade em se associar a teoria com a prática. Neste contexto, desenvolvemos a presente pesquisa a fim de relatar uma experiência vivida por duas acadêmicas bolsistas, no ano de 2012, no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), com alunos da 7ª série A e com o tema específico Teatro. Os objetivos deste programa incluem: contribuir para a valorização do magistério e elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. Trazemos, então, essas finalidades, com o intuito de explorar a ponte entre teoria e prática, neste caso, entre educação superior e educação básica, a partir das experiências vividas no subprojeto de Letras da Furb (Universidade Regional de Blumenau). Foram utilizados, como fontes de dados para análise, os relatórios feitos pelas acadêmicas bolsistas e, como aporte teórico, livros e pesquisas que tratem da área da educação e dos seus desafios atuais no Brasil. Após analisar a experiência vivida, no projeto sobre Teatro no qual estudamos e trabalhamos desde a estrutura do texto até a organização de uma peça, bem como as diferentes funções que cada aluno poderia desempenhar - constatamos que as vivências, práticas, planejamentos, a relação com o professor supervisor e também com os alunos e colegas propicia um contato próximo com a realidade do ambiente escolar. Evidenciamos o uso de diferentes textos e trabalhos com diferentes mídias, contextualizando, assim, a língua portuguesa e a tornando mais concreta aos alunos. A leitura, análise, escrita e estudo das características do gênero foram trabalhados de diferentes maneiras. Dessa forma, observa-se que a finalidade do programa, que é fomentar a iniciação à docência e à melhoria na qualificação da formação dos licenciandos, alcança os seus propósitos.



18 e 19
Setembro de 2013



HIDROCEFALIA EM CÃO DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS: UM RELATO DE CASO

Maely Petry; Thiago Neves Batista; Luis Fagner da Silva Machado

Hidrocefalia é uma patologia que tem como característica clínica o acúmulo de líquido cefaloraquidiano (LCR) no interior da calota craniana do indivíduo acometido. A origem dessa patologia pode ser de origem congênita ou adquirida, onde a diferenciação pode ser realizada através do histórico do paciente. Os pacientes acometidos pela hidrocefalia apresentam sintomatologia compatível á cabeça com tamanho aumentado, em formato de arco, com presença ou não de fontanela aberta, onde os animais apresentam como déficit de aprendizado e visuais, sonolência exacerbada, vocalização e, frequentemente, casos de excitabilidade e convulsões. O tratamento é paliativo com administrações de corticóides para a diminuição da produção do LCR e diuréticos para auxiliar na diminuição da pressão intracraniana, com intuito de melhorar a condição clínica do paciente portador de tal injúria. Foi atendido um cão filhote da raça Bulldog Francês, no Hospital Veterinário da FURB, com sinais clínicos compatíveis descritos na literatura, sendo realizada a radiografia do crânio, para auxílio no diagnóstico, onde ficou evidenciada com aspecto vítreo, característico de hidrocefalia, porém, o paciente apresentava dificuldade inspiratória e histórico de refluxo nasal de alimento. Realizando uma radiografia, foi confirmada a suspeita de pneumonia aspirativa, sendo instituído um tratamento paliativo com sulfa e trimetoprim (15mg/kg) e prednisona (1mg/kg) para a melhora do quadro clínico do presente paciente, porém, após 7 dias de tratamento, o mesmo veio a óbito, confirmando a mortalidade de indivíduos acometidos com hidrocefalia descrito na literatura, associando a predisposição de raças como de pequeno porte e braquicefálicos, sendo a condição atual do paciente.



DIÁLOGOS ENTRE A MÚSICA E AS ARTES VISUAIS: RELATO DO SUBPROJETO DE MÚSICA DO PIBID DA EEB CARLOS TECHENTIN

Maria Oliva Poffo; Melita Bona; Ana Betina Plautz; Ednei da Silva Rosa; Fabiano Marques da Silva; Jocenir Schurt; Raul Valentino Paulin Garcete

Apresentam-se as ações realizadas no primeiro semestre de 2013, pelo subprojeto do Pibid Música da FURB ocorridas na Escola de Educação Básica Carlos Techentin, sob a supervisão da Professora Jutta Didjurgeit Rosa e coordenação da Professora Melita Bona, com a participação dos bolsistas acadêmicos: Ana Betina Plautz, Ednei da Silva Rosa, Filipe Burgonovo, Fabiano Marques da Silva, Jocenir Schurt, Maria Oliva Poffo e Raul Valentino Paulin Garcete. As turmas contempladas com a aula de música foram seis do turno matutino e três do turno vespertino. Visando a interdisciplinaridade das linguagens do campo da Arte, o planejamento geral do semestre pautou-se em temáticas alinhadas à disciplina de Artes Visuais, a saber, a Arte Catarinense e a História da Música. A partir desses temas os bolsistas se organizaram em duplas para planejar as aulas e atividades, sendo que, a primeira etapa teve como foco conhecer o perfil das turmas nas quais aconteceriam as práticas. Realizou-se um levantamento de dados por meio de diálogos e pequenos questionários contendo questões como: gosto musical, gêneros e estilos musicais preferidos, instrumentos musicais conhecidos, conceitos e terminologias musicais familiares. O suporte teórico encontra-se em autores como Ilari (2009) e Granja (2010) que discutem o ensino de música na escola regular, bem como, artigos diversos da Revista da Associação Brasileira de Educação Musical ABEM, periódico que vem norteando o ensino de música em território nacional. Outra etapa que merece destaque foi a construção da rotina das aulas de música e a (re)organização da sala para as práticas, com as carteiras organizadas em roda para um melhor aproveitamento do espaço e otimização do aproveitamento da aula. As primeiras práticas tiveram como objetivo a construção de conceitos referentes ao campo da música: Pulsação, Ritmo e Intensidade, terminologias escolhidas pelas duplas a partir da análise dos dados coletados inicialmente. Os exercícios envolveram, de maneira geral, a percussão corporal, as práticas em roda, o canto e a apreciação de repertório musical diversificado. A presença da música por meio do PIBID vem ser uma inovação para a escola, assim como para a professora supervisora, formada em Artes Visuais, aspecto que favorece as atividades de âmbito interdisciplinar. O desafio maior para todos os envolvidos no projeto PIBID é a inserção do ensino de música no contexto escolar, uma vez que a área de música ainda não faz parte da matriz curricular da maioria das escolas públicas no Brasil. Buscar o *modus operandi* e fazer compreender o significado da música na formação integral do aluno vem a ser o tema com variações que embala o andamento deste projeto.



18 e 19
Setembro de 2013



PIBID/FURB CONTRIBUIÇÕES NA AÇÃO DOCENTE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA REFLEXÃO CRÍTICA: UMA PROPOSTA POSSÍVEL COM AUXÍLIO DE MAPA DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS

Matheus dos Santos Kostetzer; Patricia Neto Fontes; Bruno Schneider Sadoski; Solange Mari Sens; Tamara Laira Pereira; Tiago Felipe Bertoldi; Tuani Morgana Tottene Cachoeira

O PIBID/FURB/Educação Física na E. E. B Pedro II acontece nas aulas de Educação Física regulares, com a participação de um professor supervisor e cinco bolsistas acadêmicos. Realizamos um rodízio para planejamento, aplicação, observação e registro das aulas. Nossas ações no ano de 2013 tem buscado suporte teórico no livro *Visão Didática da Educação Física Escolar: Análise Críticas e exemplos práticos de aulas*, que discute conceitos de aulas tradicionais *fechadas* e aulas *abertas*. Para efetivarmos a metodologia em que o projeto PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA se configura, ação reflexão nova ação, elaboramos um mapa de observação para subsidiar nossas ações. Este trabalho tem como objetivo relatar nossa prática reflexiva na Educação Física Escolar a partir da utilização de um mapa de observação das aulas, que são preenchidos a cada aula conforme os elementos teóricos que foram ou não contemplados nas aulas. Para o registro no mapa é necessário além de atenção, conhecimento teórico, conhecimento da intenção pedagógica do professor atuante e a participação e entendimento prévio do planejamento da aula em questão. As reflexões ocorrem de acordo com o conhecimento de cada bolsista sobre a teoria. Ao mesmo tempo em que proporcionamos aos nossos alunos uma Educação Física crítica e reflexiva, assim nos tornamos. No decorrer de nossa ação docente surgem vários questionamentos, para encontrarmos as respostas à alternativa é única, a busca por mais conhecimento. Concluimos que as discussões geradas pelos elementos teóricos presentes no mapa são o ponto chave para as contribuições em nossa ação. São a partir das discussões, que passamos a compreender cada detalhe que deixamos passar despercebido nas aulas, dialogamos, defendemos nossas ideias, pensamos em grupo uma melhor estratégia de ensino-aprendizagem, criticamos a nós e ao grupo e a partir da crítica propomos novas ideias gerando novas ações para melhoria e ressignificação de nossa prática. Assim aprendemos em conjunto os elementos de uma aula aberta às experiências, que problematizamos. É neste exercício de reflexão que surgem os desafios, dúvidas e nenhuma certeza de que vai dar certo. Acreditamos que quando ouvimos e estamos abertos às críticas melhoramos em pontos antes não percebidos, que tornam as aulas melhores para os alunos. Sentimos que esse processo enriquece nossa prática, além da participação e compreensão dos alunos.



ENSINO DA BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA CTS: O JOGO PARASITA SHOW

Mayara Lúcia Cordeiro; Daniela Tomio; Julio Cesar de Souza Junior; Bianca Sagas Lange

Para que aprender Biologia na Escola? Responder esta questão na perspectiva dos Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) significa compreender que aprender ciência estaria em função de formar-se um cidadão crítico, questionador, de relacionar o estudo de ciências com a sua realidade de modo a compreendê-la não apenas como um conteúdo teórico, mas em relação estreita com os modos de produção da ciência, da tecnologia e suas implicações na sociedade. Nesta perspectiva, aprender conteúdos conceituais sobre parasitoses, por exemplo, nas aulas de Biologia não se reduz a repetição de nomes de doenças, agentes causadores, ciclo de vida dos parasitas e formas de tratamento. Além e diferente disso, um ensino que considere os objetivos de CTS amplia a elaboração desses conteúdos, considerando questões referentes á saúde pública e o contexto em que vivem os estudantes. Nesta direção, objetivou-se elaborar uma proposta de ensino de Biologia com jogos na perspectiva de CTS, buscando evidenciar no estudo conceitual das parasitoses os fatores sociais preponderantes como: cuidados com a saúde, a educação nas escolas, a saúde pública no Brasil. Para isso, elaborou-se um jogo com base em jogos de tabuleiros . Primeiramente, definiram-se as parasitoses de acordo com a ocorrência em estados brasileiros. Para tanto se realizou uma pesquisa bibliográfica, com ênfase aos dados do Ministério da Saúde e artigos científicos. Destes, foram definidos: São Paulo com a neurocisticercose, Pará com a doença de chagas, Santa Catarina com a leishmaniose e Mato Grosso do Sul com a toxoplasmose. O objetivo geral do jogo seria eliminar o parasita de dentro do seu estado cumprindo as tarefas estabelecidas em uma carta previamente sorteada para cada equipe, onde haveria tarefas pertinentes as ações do governo e outras da população. Vence o jogo o estado que primeiro cumprir todas as tarefas eliminando assim o parasita. Além de favorecer o aprofundamento dos conteúdos conceituais, o foco do jogo é relacionar a incidência das doenças com a saúde e políticas públicas. Para isso, contemplou-se regras pertinentes as ações da população e do Governo. Questões como gerenciamento de dinheiro, compra, venda ou até mesmo a geografia do Brasil interferindo na presença do parasita nos estados pré-determinados foram fatores priorizados a fim de caracterizar a proposta do jogo de forma interdisciplinar. Buscou-se com o jogo, aplicado com turmas de ensino médio durante o estágio curricular de Ciências Biológicas, contextualizar o conteúdo conceitual com a realidade social dos estudantes e incentivá-los à reflexão da necessidade de participarem, como cidadãos, das discussões sobre ciência e suas relações com a saúde.



MOSAICO MUSICAL: RELATO DO PIBID DE MÚSICA NA EEB JULIA LOPES DE ALMEIDA

Michele Scholten Malheiros Machado; Melita Bona; Luis Guilherme Holl de Carvalho; Maiara Schmitt; Mario Schmidt Neto; Marco Aurélio Silveira; Matheus Jürgen Franz; Sandra de Fátima Borges; Willen Kratz

Esse trabalho visa socializar as atividades desenvolvidas pelo subprojeto música do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) realizadas na Escola de Educação Básica Júlia Lopes de Almeida no primeiro semestre de 2013. A equipe de atuação do PIBID Música conta com a supervisão da Professora Jucineide Ricobom Zimmermann e coordenação da Professora Melita Bona, com a participação dos acadêmicos bolsistas: Luis Guilherme Holl de Carvalho, Maiara Schmitt, Mario Schmidt Neto, Marco Aurélio Silveira, Matheus Jürgen Franz, Michele Scholten Malheiros Machado, Sandra de Fátima Borges e Willen Kratz. A supervisão da subárea organizou os licenciando bolsistas em duplas para atuação nas seguintes turmas: 5º ano, 6º ano, 7º ano e 8ª Série, envolvendo cerca de 102 alunos. O PIBID possibilita a inserção da música como área do conhecimento no contexto escolar que, ainda que amparado por lei, não está efetivamente posto em prática. Nossa proposta de atuação privilegia a experiência do estudante, a vivência do fazer musical sem objetivo conteudista de conceituar tudo o que é feito (GRANJA 2010). A metodologia utilizada aborda temáticas comuns às duplas, provendo a devida autonomia para que cada qual desenvolva atividades coerentes com o seu contexto e o objetivo comum. Entre as temáticas desenvolvemos: som e silêncio, as propriedades do som, ritmo e pulsação, estilos e gêneros musicais e canto. O subprojeto na escola tem por objetivo o desenvolvimento integral do ser, compreendendo criatividade, reflexão, criticidade e cultura por meio de uma relação dialética com os conhecimentos prévios dos estudantes que já compõe a vida musical no ambiente escolar (ILARI 2009). Percebemos que as ações do projeto, além de proporcionarem uma dinâmica escolar diferenciada para as crianças, têm alcançado o seu principal objetivo: qualificar a formação dos futuros docentes.



18 e 19
Setembro de 2013



PÁTIO DAS SENSAÇÕES

Nando Matheus Rocha; Vania Tanira Biavatti; Bianca Lange; Bruna Vieira; Camila Petermann; Simone Caroline Piontkewicz

Na busca por um espaço recreativo e de integração com a natureza, no qual a imaginação possa ampliar suas fronteiras e o contato possibilite uma nova percepção do meio, foi construído o Pátio das Sensações, um ambiente pedagógico que trabalha os sentidos e as múltiplas linguagens abrangendo diversos conceitos. Consiste em uma área com um caminho feito de diferentes materiais, alguns encontrados na natureza, outros fabricados a partir dela, e ao percorrer o caminho descalço pode-se ter as sensações de diversos materiais, como suas texturas, formas etc. O objetivo geral dessa metodologia é a percepção do meio e a integração com ele, visando a agregação do divertimento com educação e consequentemente favorecendo a apropriação de linguagens e conceitos proporcionados pelo contato com a natureza e suas inúmeras alternativas. O que torna mais interessante esta proposta é a interdisciplinaridade tornando o ensino mais atrativo e o aprendizado facilitado dependendo da demanda ou especificidade do grupo alvo. Neste caso se tratando dos anos iniciais, para um contexto atraente, foi pensado em apresentar o pátio através de uma contação de história. Baseando-se em livros de literatura infantil pensou-se e criou-se um roteiro, no qual os bolsistas foram os personagens. A trama contou com uma palhaça que convocou a turma para a atividade; uma bruxa que chamava atenção dos alunos para jogarem os papéis de bala no lixo; duas fadas (fauna e flora) que representavam a natureza e um pirata e sua amiga princesa que conduziram os alunos pelo pátio, chegando a um barco pirata que levou todos até a caverna onde estava o baú do tesouro contendo deliciosos pirulitos. Assim, durante a contação de história foi possível chegar ao objetivo que era trabalhar as sensações do corpo em seus sentidos, tato, olfato, visão, audição e paladar e também a parte sentimental, o afeto, a partilha e respeito presentes na ação. A flexibilidade desta metodologia torna possível sua utilização para trabalhar qualquer tema, integralmente ou inicialmente como introdução. Também através da prática, pode-se quebrar a distância pré-estabelecida entre professor-aluno que impede, muitas vezes, o desenvolvimento cognitivo e sentimental.



18 e 19
Setembro de 2013



CICLO DE OFICINAS E.B.M ALICE: HISTÓRIA DA RUA ARARANGUÁ

Nícollas Voss Reis; Leonardo Brandão; Barbara Regina Gonzaga Florencio; Daiane Colombi; Jessica Dandara Oeschler; Kahina Thirsa Hostin

O ciclo de oficinas ministradas pelos acadêmicos do curso de história da FURB na Escola Básica Municipal Alice Thiele contemplam parte das propostas do subprojeto do PIBID de História, que proporciona aos envolvidos uma nova experiência de aproximação tanto do convívio com o cotidiano escolar, quanto do desenvolvimento da aprendizagem dos discentes; algo que nos parece fecundo, pois a troca é recíproca. As oficinas foram elaboradas com o intuito de agregar ainda mais ao conhecimento prévio dos alunos, explorando temáticas estudadas no livro didático, e demonstrando através dos debates algumas novas possibilidades de se pensar a disciplina de história em sala de aula. Destacamos dentre as apresentadas na escola a oficina *‘História da Rua Araranguá (Blumenau-SC): um olhar sobre os desastres socioambientais’*, que dialoga diretamente com algumas discussões ambientais atuais encontradas nos discursos de progresso e de domínio das sociedades sobre a natureza. A oficina fora realizada com alunos aproximadamente cinquenta alunos do sétimo e oitavo ano do ensino fundamental, dos períodos matutino e vespertino, cabendo-a trazer esses debates para uma historiografia mais didática e regional, propiciando através dos exemplos e imagens um dialogo entre a realidade dos alunos da comunidade da Rua Araranguá com os campos científicos, onde o mesmo percebe as mudanças históricas em sua própria região. Os resultados superaram as expectativas, já que por se tratar de uma aula pensada num modelo para aquele público e com conteúdos direcionados para a comunidade, trazendo a história familiar dos mesmos para uma nova construção da história em sala de aula. Sendo assim, podemos considerar que nos apropriamos dos debates e temáticas contidos no livro didático e o fragmentamos para realidade dos discentes, onde as discussões partem do plano *‘macro’* (livro didático) para o *‘micro’* (história regional), com o intuito de pôr em prática as teorias exploradas na universidade e aprender ainda mais com o ofício do professor. As oficinas aparentemente contribuíram para acrescentar ainda mais ao ambiente escolar quebrando com a rotina da escola e deixando projetos abertos para serem lapidados. No mais acreditamos no projeto e na instituição, tendo agora o PIBID o peso ainda maior de aproximar a teoria da universidade da prática e dos desafios encontrados no real cotidiano da educação brasileira.



18 e 19
Setembro de 2013



ELEMENTOS DA NARRATIVA: PESQUISA E ANÁLISE DE TEXTOS DA 7ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Odete Ignaczuk

Este resumo apresenta uma análise de dados dos elementos da narrativa de textos produzidos por alunos do 7ª Série do ensino fundamental. Seu objetivo é observar quais são os elementos do domínio dos estudantes e outros que ainda são pouco conhecidos. A partir desta pesquisa, pretende-se criar condições de conhecimento aos alunos sobre estes elementos e confeccionar material pedagógico adequado para que este resultado seja alcançado. O presente trabalho é resultado de estudos no PIBID ((Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), da Furb (Universidade Regional de Blumenau), subprojeto de Letras. Os dados são narrativas produzidas por estudantes de 6ª a 8ª série de uma escola situada no município de Brusque, escolhida pelo baixo índice Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Os textos foram divididos entre os membros do grupo de estudo desta escola, ficando cada série com um aluno da graduação para posterior análise. Para gerar os dados, foi apresentado aos alunos um comando solicitando que escrevessem um texto baseado na sequência de cinco figuras. As narrativas foram analisadas a fim de verificar a falta dos elementos, título, fórmula inicial, anafóricos, conectores e ortografia. Observou-se que a maior parte dos estudantes produziu narrativas curtas, com pouca relação de causa e consequência bem como não exploraram os elementos da narrativa. Como continuação deste trabalho, o foco principal são os elementos da narrativa, pois considera-se que, se os alunos possuírem bom conhecimento sobre esses elementos terão maior facilidade de narrar e, por conseguinte, produzir gêneros textuais do eixo do narrar.



18 e 19
Setembro de 2013



EXPERIÊNCIA NO PIBID: COMO ESCREVER UMA NARRATIVA

Odete Ignaczuk; Jéssica Reinert dos Santos

O presente resumo tem como objetivo relatar as experiências vividas durante a realização do projeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), subprojeto de Letras da Universidade Regional de Blumenau, com os alunos da 7ª série de uma escola situada no município de Brusque, no estado de Santa Catarina. Para iniciar o projeto dentro da unidade escolar, os alunos receberam um comando com cinco cenas sequenciais mudas e, a partir dessa proposta, deveriam criar uma narrativa, dando sucessão aos fatos. Após a recolha dos dados, as narrativas foram analisadas e constatou-se que os alunos não exploravam as várias possibilidades de criação de uma narrativa. Na maioria dos casos, não havia descrição de cenário, personagens e demais elementos. Pode-se concluir, com base nos dados coletados, que há uma lacuna no processo de aprendizagem dos elementos essenciais que uma narrativa deve apresentar. Para suprir essa necessidade, desenvolvemos dinâmicas e atividades lúdicas para melhor compreensão dos alunos sobre o tema. Realizamos atividades de criação de personagens, discussão sobre filmes e como aparece a construção dos elementos no meio dos longas-metragens, trabalhando também os elementos existentes e como são abordados nos contos de fadas. Além disso, tendo como suporte teórico para as atividades, desenvolvemos folders e apostilas que continham passo-a-passo, como criar uma personagem, cenário e os demais elementos da história, dando também uma explicação para melhor compreensão de cada elemento. Depois de todo o trabalho realizado, percebemos que os alunos conseguiram compreender com mais clareza a estrutura que exige uma narrativa e como explorar as formas de criação que estes disponibilizam. A equipe docente da escola o qual o projeto foi realizado se interessou pelo trabalho e foi realizada uma formação mostrando a todos, os procedimentos adotados pelas bolsistas, desde o início da formação teórica das acadêmicas até a análise dos dados coletados.



18 e 19
Setembro de 2013



LEVANTAMENTO DOS ARTRÓPODES AQUÁTICOS DA FUNDAÇÃO INTEGRADA DE PISCICULTURA DO VALE DO ITAJAÍ COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA DISCIPLINA DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS III

Pamela Eduarda Maass; Sérgio Luiz Althoff; Daniel Son

Os artrópodes correspondem a mais de 1 milhão de espécies perfazendo cerca de 80% das espécies animais conhecidas, sendo um dos grupos que mais se adaptaram nos diversos tipos de ecossistemas. A partir deste trabalho objetivou-se levantar parte dos artrópodes aquáticos da Fundação Integrada de Piscicultura do Vale do Itajaí (FUNPIVI), a fim de ampliar o conhecimento dos alunos da disciplina de Zoologia dos Invertebrados III, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau. As coletas dos artrópodes aquáticos foram realizadas na FUNPIVI, localizada na cidade de Timbó, utilizando-se o método de coleta com rede entomológica de trançado fino em dois ambientes dulcícolas diferentes (lagoa colonial e de cultivo). O material coletado na malha das redes foi despejado em bandejas plásticas, retirado o excesso de matéria orgânica e em seguida armazenado em frascos devidamente identificados, contendo álcool 70%. Este material foi triado no Laboratório de Biologia Animal da FURB, com o auxílio de pinças e lupas. A identificação dos indivíduos foi feita com auxílio de chaves de identificação e livros específicos. Os indivíduos triados foram identificados até o nível de Ordem, separados em morfo-espécies e acondicionados em frascos âmbar contendo álcool 70%, com suas devidas identificações. Em seguida os dados foram submetidos ao teste do qui quadrado com um grau de liberdade a 5% de probabilidade. Na lagoa colonial foram coletados no total 4.209 indivíduos, enquanto na lagoa de cultivo foram contabilizados 12.229 indivíduos, apresentando uma diferença significativa entre os dois ambientes ($\chi^2 = 3912,90$). Foram encontradas no total 13 Ordens, sendo 11 em cada local de coleta e 9 compartilhadas, não apresentando diferença significativa entre os ambientes ($\chi^2 = 0$). Cladocera foi a Ordem mais abundante em ambos os locais de coleta, representando 67,8% do total de espécimes na lagoa colonial e 86,04% na lagoa de cultivo. A quantidade de morfo-espécies apresentou-se não significativa entre os dois ambientes ($\chi^2 = 2,770492$), sendo encontradas 40 morfoespécies na lagoa colonial e 53 na lagoa de cultivo. A partir dos dados coletados foi possível observar que os dois ambientes diferem entre si na composição dos artrópodes aquáticos, podendo-se inferir que diferentes usos de ambientes dulcícolas influenciam na comunidade e na densidade de espécimes. Além disto, este estudo promoveu a aquisição de habilidades práticas de pesquisa, como investigação, observação, comparação, descrição e análise de dados, que são necessárias à formação de pesquisadores e/ou professores.



18 e 19
Setembro de 2013



FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SANIDADE, BIOSSEGURIDADE E CONTROLE DE RESÍDUOS EM REBANHOS DE TRÊS PROPRIEDADES LEITEIRAS, NO MUNICÍPIO DE IBIRAMA/SC

Pammela Cristine Schneider Zimmermann; Eleine Anzai; Camila Cadori Milaroski; Beatriz Thieme; Karoline Kleine Buckstegge; Mariane Bertoldi

Em cinco de abril de 2013, os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), estiveram no Município de Ibirama - SC para a realização de aulas práticas; distribuídas em três propriedades com produção de gado Jersey, sendo que em uma havia agroindústria de queijo. Após a visita, elaborou-se um trabalho que pontua a necessidade da atualização do produtor rural em relação aos aspectos sanitários e de biosseguridade. Na pecuária leiteira, a ordenha deve ser realizada conforme padrões de rotina corretos, uniformes e higiênicos. Toda esta estrutura deve ser limpa, os utensílios utilizados precisam estar em boas condições e higienizados. Esta etapa do processo de sanidade é de fundamental importância, para que o produto final seja de boa qualidade. A sanidade animal e as condições higiênico-sanitárias de instalações e manipulação determinam a biosseguridade nas granjas leiteiras. O controle de resíduos de uma propriedade leiteira pode ser feito através da utilização de esterqueiras. Esta é uma medida de armazenamento que evita o escoamento de dejetos pelo solo e que sejam levadas para o curso d'água. O presente trabalho objetivou relatar os principais problemas de sanidade, biosseguridade e controle de resíduos dos animais nas propriedades, além disso, correlaciona o conteúdo teórico e prático das disciplinas do módulo saúde animal e enfatiza a importância da interdisciplinaridade proposta pelo curso. Para a elaboração do relatório foram utilizados artigos científicos, legislações e conteúdos disponíveis em sites oficiais do governo. Avaliou-se que os animais apresentavam boas condições de saúde, possuíam índice admissível de ectoparasitas e escore corporal 3; o manejo vacinal e farmacológico era realizado no período seco das vacas. Os fármacos empregados eram antibióticos destinados ao tratamento de mastites e antiparasitários; o rebanho recebia pulverização de carrapaticidas ou pour-on. Nas três localidades havia produção leiteira com esterqueiras. Todo adubo produzido era destinado para subsidiar as próprias propriedades. Verificou-se que em uma das mesmas as condições higiênico-sanitárias eram propícias para a proliferação de doenças infecciosas. A adaptação da estrutura e limpeza do local são medidas que auxiliariam no controle sanitário desse e dos demais rebanhos, principalmente, nos bezerreiros. A ordenha dos animais de todas as propriedades caracterizava-se por ser mecânica, com sistema pré e pós-dipping, em que eram feitas a assepsia dos tetos antes e depois da ordenha visando a biosseguridade do leite. Propondo auxiliar a renda do produtor rural, enfatiza-se a importância do cuidado sanitário e do bem estar animal como fonte de qualidade. Sugere-se que os produtores participem de programas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



18 e 19
Setembro de 2013



ANÁLISE DAS ATIVIDADES EFETUADAS EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DO MUNICÍPIO DE IBIRAMA-SC

Pammela Cristine Schneider Zimmermann; Eleine Anzai; Camila Cadori Milaroski; Beatriz Thieme; Karoline Kleine Buckstegge; Mariane Bertoldi

A qualidade do leite oferecida ao consumidor depende dos cuidados higiênico-sanitários efetuados em todo o processo. Atualmente, o leite para ser destinado ao consumo humano precisa passar pelo processo de pasteurização, assim como todos os produtos que advenham do mesmo. Em pequenas agroindústrias leiteiras a produção do queijo Colonial se mostra bastante expressiva; esta é uma maneira que produtores encontraram para agregar capital a sua renda. O queijo Colonial deve ser proveniente do leite pasteurizado, não possui padrões legais de identificação e qualificação. É importante ressaltar que o gado leiteiro deve respeitar um programa sanitário objetivando a prevenção de doenças. As principais vacinas preconizadas são para botulismo, brucelose, carbúnculo sintomático, febre aftosa, leptospirose, paratifo e raiva. As vacinas de rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), diarreia bovina viral (BVD), mastite, campilobacteriose, colibacilose, entre outras, não são de uso obrigatório. O trabalho desenvolvido propõe o estudo das atividades efetuadas em agroindústrias leiteiras e seus derivados; visa promover a interdisciplinaridade das disciplinas da 6ª fase do curso de medicina veterinária, para gerar a interação do conteúdo teórico e prático. Os acadêmicos, em abril de 2013, realizaram aulas práticas no município de Ibirama, em três propriedades leiteiras de gado Jersey; sendo uma em conjunto com agroindústria leiteira (queijo). Todas as propriedades não possuíam beneficiamento em sua produção, ou seja, na filtração, refrigeração, pasteurização, enlatamento, engarrafamento e capsulamento. Os sistemas de ordenha possuíam característica mecânica, com sistema pré e pós - dipping, na qual era realizada a assepsia dos tetos antes e depois da ordenha. A produção de queijo detinha do registro Serviço de Inspeção Municipal (SIM), com a descrição no rótulo de queijo Colonial. As três propriedades não participavam do manejo sanitário, ou seja, não recebiam nenhuma vacinação, porém em casos de surtos de rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR) e diarreia bovina viral (BVD) são efetuadas vacinas. Devido à falta de pasteurizadores, sugere-se que haja parcerias públicas ou privadas para aquisição dos mesmos, com o intuito de requerer sua regularização. Para que haja o cumprimento do calendário de vacinação pode-se promover, através de trabalhos de educação e saúde, elaborados por órgãos públicos e a universidade, a conscientização dos produtores sobre o tema. Assim como, se torna fundamental a elaboração de trabalhos na região para orientar a população sobre higiene em todo o processo na agroindústria, a fim de garantir a integridade microbiológica dos produtos ofertados a partir do leite.



18 e 19
Setembro de 2013



ATIVIDADE CLÍNICA CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIA EM ODONTOLOGIA: APROXIMANDO NOSSOS ALUNOS

Rafael Angelo Nunes de Souza Silveira; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Laís Duarte; Ivens Frischknecht; Stella Maria Glaci Reinke

Para que o perfil do profissional em Odontologia seja alcançado é necessário que sejam seguidas as Diretrizes Curriculares Nacionais. Mesmo assim, entende-se ser necessária a implantação de atividades que aproximem os alunos da realidade profissional. Sendo assim, instituiu-se uma atividade clínica curricular não obrigatória no Curso de Graduação em Odontologia na Universidade Regional de Blumenau (FURB), durante o recesso escolar, com integração de alunos de diferentes fases do curso. Os alunos das 8ª e 9ª fases realizavam intervenção nos pacientes, enquanto os alunos das demais fases atuavam como auxiliares. A atividade ocorria nos meses de recesso escolar (fevereiro e julho) nos períodos matutino e vespertino durante duas semanas, totalizando 80 horas/atividade. Além das necessidades de cada paciente, deu-se especial atenção ao atendimento de urgência, onde se priorizava: dor aguda, hemorragia bucal, fratura dento-alveolar e comprometimento estético. Foram disponibilizados quatro professores de especialidades diferentes em cada período. Ao final da atividade elaborava-se um relatório e posteriormente alunos e professores recebiam um certificado de participação, onde era necessária uma frequência de 75%. Foram realizadas cinco edições desta atividade, onde todos os professores e servidores técnico-administrativos participaram e todas as vagas para alunos foram preenchidas. Nesta atividade alguns aspectos positivos podem ser destacados: o envolvimento dos alunos das fases iniciais do curso nas atividades clínicas; a participação dos coordenadores da atividade em tempo integral; a ausência da obrigatoriedade de emissão de nota para os alunos; presença de professores de especialidades variadas. A atividade propiciou uma excelente integração entre alunos e professores, permitindo refletir sobre ações no processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se entusiasmo acentuado entre os alunos das fases iniciais em função de terem contato com materiais e procedimentos que somente aprenderiam posteriormente. A ausência de avaliação com emissão de nota permitiu aos alunos trabalharem sem pressão o que favoreceu ao aprendizado.



IMPORTÂNCIA DOS JOGOS COOPERATIVOS NA ESCOLA VISANDO O FUTURO DA SOCIEDADE

Rafael Ruben dos Santos Teixeira; Patrícia Neto Fontes; Ruy Fernando Marques Dornelles; Cesar Conceição Rodrigues Junior

Na sociedade atual, reina o espírito competitivo, e por vários motivos vemos o mundo caminhar num só sentido, é visível a necessidade de revermos as possibilidades de viver e conviver cooperativamente com os outros seres. A cooperação faz parte do ser humano precisamos dela para conviver de forma saudável e harmoniosa, tanto a nós como com o meio ambiente. O que nos leva a poder trabalhar a cooperação, pois tem maior significado para o ser humano, desde tempos remotos, a cooperação é usada como uma estratégia para facilitar o dia a dia. Posto isto vemos que o ser humano é feito para trabalhar unido, porém vivemos em um cotidiano extremamente competitivo e individualista, onde infelizmente a desigualdade, o racismo e ausência de recursos básicos para grande parte da população são alguns dos vários problemas que são comuns na atualidade. Brotto (2001), define cooperação como um processo de interação social, cujos objetivos são comuns, as ações são compartilhadas e os benefícios são distribuídos para todos. Os jogos Cooperativos buscam alcançar dimensões filosóficas, antropológicas, sociológicas, psicológicas, educacionais e Biológicas. A área educacional, geralmente estabelece uma ligação com a aprendizagem. Na escola se trabalharmos a cooperação com as crianças desde as séries iniciais o mundo poderá se tornar um lugar melhor com pessoas mais unidas. A educação Física pode usar o jogo para desenvolver a cooperação. A cooperação não se dá apenas quando uma pessoa ajuda outra, mas sim quando estas se ajudam mutuamente para realizar uma tarefa ou alcançar um objetivo. Através destas estratégias é possível criar uma consciência nos alunos sobre a cooperação. Também através do jogo é possível explorar as diversas disciplinas de uma forma diferenciada assim como adaptá-las as diversas necessidades e/ou limitações, algo que dificilmente acontece dentro da sala de aula convencional. Os jogos podem criar para os alunos a compreensão que a cooperação é algo necessário e tal mentalidade terá grande possibilidade de ser incorporada para criar um adulto com um pensamento fora dos padrões da sociedade atual. Essa proposta surgiu devido à necessidade de estimular, exercitar e divulgar a proposta dos jogos Cooperativos como uma prática reeducativa, podendo ser capaz de modificar nosso condicionamento competitivo em alternativas cooperativas para melhor convivência em grupo.



18 e 19
Setembro de 2013



VARIAÇÃO DAS AÇÕES DO I-BRX100: ANÁLISE DE ACORDO COM A FILOSOFIA DE INVESTIMENTO DE WARREN BUFFETT

Rafael Francisco de Avila Lehmkuhl; Silvana Anita Walter; Maria Lúcia Ferreira da Costa Prebianca

Este artigo analisou a variação das ações que compõe indicador I-BRX100 no ano de 2012 a partir da filosofia de Warren Buffett. Foram selecionadas 23 empresas que se encontravam com valor de mercado abaixo do valor patrimonial. As empresas analisadas integram os seguintes setores: agropecuária; água e saneamento; alimentos; comércio (bens de consumo); computadores e equipamentos; construção e engenharia; energia elétrica; exploração de imóveis; financeiro; madeira e papel; petróleo, gás e biocombustíveis; siderurgia e metalurgia; e telefonia fixa. O valor das ações das empresas selecionadas foi acompanhado mensalmente, empregando-se o valor referente à última negociação (fechamento do pregão) do último dia de pregão do mês. Todas as ações foram submetidas a uma simulação real do mercado, para que fosse avaliado o real comportamento das ações durante o ano de 2012, sendo pago taxas, impostos e emolumentos. Desta forma, todas as ações foram compradas através do simulador do jornal Valor Econômico, sendo possível neste aplicar apenas em ações que compõe o IBRX-100, de forma que o estudo considerou apenas ações listadas neste índice. De modo geral, identificou-se que a carteira estudada superou o principal índice do mercado de ações: o IBOVESPA. Assim, pode-se dizer que a filosofia de Warren foi adequada para as ações analisadas no ano de 2012, visto que atualmente é difícil encontrar um investimento livre de risco que traga retorno de 11,33% a.a. Ressalta-se, contudo que houve forte variação entre os ativos, chegando a ação da Eletrobrás desvalorizar 64,12%, enquanto a ação da Hypermarchas valorizou 55,47% durante o período estudado. Entre os setores, as variações também foram amplas, com destaque para os setores de telefonia fixa (variação de 143,67%) e para o de energia elétrica (variação de -42,15%). O setor com menor variação foi o de siderurgia e metalurgia com 0,13%. O resultado positivo da carteira na simulação indica que os ensinamentos de Warren Buffett ainda podem obter resultados positivos. No entanto, é importante frisar que os resultados apresentados são de caráter educacional e que a rentabilidade apresentada não garante a rentabilidade futura. Portanto, pode-se concluir que este método de seleção de ações apresentou-se eficaz durante o ano de 2012, mesmo que com grande variação entre empresas e entre setores. Segundo a BM&Fbovespa, a bolsa conta com aproximadamente 600 mil pessoas físicas cadastradas hoje e tem uma meta ter 5 milhões até 2018. Diante dessa meta, nota-se que a BM&Fbovespa aposta em uma tendência de grande ampliação no número de investidores, os quais necessitarão se qualificar e compreender o mercado de ações. Nesse contexto, espera-se que esse estudo contribua no sentido de analisar os resultados atuais de uma das filosofias de investimento existentes.



18 e 19
Setembro de 2013



NA FORMAÇÃO DOCENTE: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES A DISTÂNCIA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Raquel Andrade Rebelo; Christina Aparecida dos Santos

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que possui propostas específicas à sua metodologia e prática pedagógica. Os docentes da EAD precisam de uma formação para desenvolver e implementar disciplinas e cursos semipresenciais e a distância. Preocupando-se com a qualidade e o desenvolvimento acelerado de cursos de graduação a distância, a Universidade Regional de Blumenau (FURB) disponibiliza para os docentes um curso de Formação Institucional (Programa de Atividade a Distância - POAD). Este programa permite que docentes de diversas áreas capacitem-se para desenvolver disciplinas a distância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O presente artigo objetiva mostrar os procedimentos metodológicos para se planejar e organizar atividades no AVA da FURB, na tentativa de refletir sobre a formação docente para a educação a distância. Planejar e organizar atividades a distância permite aos docentes buscar um contínuo repensar de seus caminhos para que de fato promovam uma educação comprometida com a sociedade. A metodologia na construção do material didático para a EAD, ou seja, aquele que se utiliza nesta modalidade para trabalhar a informação, pressupõe mudanças de concepções e de ações nas atividades de formação, e implicam, diretamente, na forma de gerenciar disciplinas e cursos, incluindo a preparação e organização do material didático. Com relação aos docentes, a formação continuada implica no uso dos recursos tecnológicos, uso do material didático digital, inovações metodológicas, reflexão sobre a prática e socialização dos conhecimentos. Durante o planejamento e organização do projeto através do POAD, o docente é acompanhado e orientado sempre que necessário pela equipe do POAD da FURB, onde a formação do docente é entendida como um processo de desenvolvimento contínuo. Por parte do POAD o incentivo para a diversificação no uso das ferramentas disponíveis no AVA, bem como a oferta continuada de cursos de aprimoramento aos docentes incluindo conhecimento, prática e uso das tecnologias. É fundamental avaliar os projetos sob o olhar de diferentes profissionais e setores, desta forma a análise contribui para compreender todo o processo, ou seja, os avanços, os pontos fortes e fracos e as limitações que irão nortear as mudanças necessárias durante e após a avaliação. Verifica-se também que o uso das tecnologias na educação, em especial na modalidade a distância deve ser pensado juntamente com os processos metodológicos, os materiais, a formação dos docentes, o acompanhamento e a avaliação processual. Pode-se concluir que a participação de um programa de formação docente, incentivando a construção de uma disciplina na modalidade de EAD requer, no mínimo, comprometimento e desejo de se pensar uma proposta pedagógica capaz satisfazer a necessidade do discente e a formação contínua do docente.



18 e 19
Setembro de 2013



UTILIZAÇÃO DA TERAPIA TÓPICA ASSOCIADA AO CONTROLE AMBIENTAL NO TRATAMENTO DA DERMATOFITOSE CANINA CAUSADA POR MICROSPORUM CANIS - RELATO DE CASO

Rosamaria Mendes; Thiago Neves Batista

Dermatofitose é uma infecção fúngica de distribuição mundial, comum em cães e gatos, que acomete as camadas queratinizadas da pele e seus anexos, originada por fungos filamentosos ou ceratinofílicos chamados dermatófitos. Dentre estes, o microorganismo mais isolado em cães é o *Microsporum canis*. A dermatofitose é uma doença de característica zoonótica, que obtém alta predisposição em locais de clima quente e úmido. O trabalho visa demonstrar a efetividade do tratamento tópico no combate à doença. Foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Regional de Blumenau - SC FURB, cinco filhotes caninos com 64 dias de idade, da raça Pitt Bull, provenientes da mesma ninhada, sendo destes, três machos e duas fêmeas, apresentando alopecia multifocal com descamação de pele, pápulas na região retroauricular e em toda extensão do pescoço, eritema e prurido (grau 5), além do aspecto quebradiço dos pêlos. A proprietária também revelou lesões eritematosas e pruriginosas em seu próprio tórax, evidenciadas após o contato direto com os filhotes. Foi realizado como exame de triagem, o teste de lâmpada de Wood o qual demonstrou resultado positivo para *Microsporum canis*. O exame de tricograma revelou pelos quebradiços e de aparência porosa. Como exame confirmatório foi realizado cultura fúngica, com amostras coletadas através do raspado de pele superficial e profundo, e coleta de material cutâneo com escova de dente estéril, o resultado revelou o crescimento de colônia de aspecto cotonoso e microscopia com presença de hifas características de *Microsporum sp.* Não foi realizado microcultivo para determinação da espécie fúngica. A terapêutica aplicada foi xampú (uso tópico) a base de Clorexidina 2,5%, Miconazol 2% e glicerina, para realização de banhos a cada três dias, durante dez semanas. E recomendado uso de hipoclorito de sódio 2% diluído em água a 1:10 (1 parte de água sanitária: 9 partes de água), para limpeza e desinfecção do ambiente. A característica clínica da doença nos filhotes e as lesões localizadas no tórax da proprietária, associado ao clima da região fecham com o caráter epidemiológico da doença. O tratamento visa à eliminação do agente. Segundo a literatura consultada, a droga de eleição para o tratamento em animais é sistêmico, com o uso da Griseofulvina; composto que pode exercer efeitos tóxicos como perturbações gastrointestinais e defeitos reprodutivos. No presente estudo o tratamento tópico demonstrou-se suficiente para a cura da doença, havendo evolução clínica do caso surpreendentemente satisfatória após 4 semanas, com remissão total dos sinais clínicos após 10 semanas. O perfil de segurança e a cinética dos medicamentos tópicos estão acima dos sistêmicos. Conclui-se que a exposição dos animais a grandes doses medicamentosas pode ser evitada, diminuindo o risco de resistência medicamentosa, toxicidade e reações adversas, assegurando o bem estar e a saúde os animais.



18 e 19
Setembro de 2013



DAS ÁRVORES NATIVAS E TRILHA SAPOPEMA AO JARDIM DAS ERVAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PIBID - SUB-PROJETO INTERCULTURAL INDÍGENA FURB/SC

Sandra Andréia Müller Schroeder; Lilian Blanck de Oliveira; Simone Riske Koch; Eldrita Hausmann de Paula; Janaína Hubner; Lilian Machado; Shirley Adelaide Jensen

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID criado pela CAPES (2007) objetiva incentivar os licenciandos a aproximação da realidade escolar. A Lei nº 11.645/98 legisla a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da Educação Básica, criando espaços e lugares para a realização de estudos, pesquisas, diálogos e práticas pedagógicas de caráter interculturais. Neste sentido, a formação de licenciandos para o Ensino Fundamental e Médio em qualquer área do conhecimento, requer a presença de conteúdos referentes à história e cultura dos Povos Indígenas no currículo formador. Desde agosto de 2012 o Curso de Ciências da Religião - Licenciatura em Ensino Religioso da FURB/SC está inserido no PIBID com o Subprojeto Intercultural Indígena. Desde 1996 o Curso contempla na matriz curricular o estudo dos fenômenos religiosos de matriz indígena, africana, oriental e semita. Desta forma busca subsidiar os licenciandos para o exercício de uma docência que oportunize conhecimentos e práticas pedagógicas de perspectiva intercultural relativas à diversidade cultural e religiosa que transita no cotidiano escolar e social brasileiro. Para acessar ao conhecimento religioso de um povo indígena é necessário conhecer sua história e cultura. Historicamente a Região do Vale do Itajaí (SC) é habitada pelo Povo Indígena Laklanõ Xokleng. Os integrantes do Subprojeto PIBID Intercultural Indígena, radicado na Escola de Educação Básica Hercílio Deeke (Blumenau/SC), no período agosto/2012 a julho 2013 desenvolveram diferentes atividades de iniciação à docência. Professora Supervisora: docente da disciplina de Ensino Religioso, educadores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, educandos dos anos finais, corpo administrativo e pais foram alguns dos sujeitos, que conheceram e/ou integraram atividades pedagógicas relacionadas à cultura e história do Povo Indígena Laklanõ Xokleng. As árvores e as plantas nativas (propriedades medicinais, formas de manipulação e presença na Terra Indígena) e o Mito da Onça, patrimônios histórico e cultural deste Povo Indígena foram os temas a desencadear e mobilizar os processos pedagógicos. Muitos estudos, pesquisas e diálogos encaminharam a construção coletiva do Jardim das Ervas na escola e um pequeno livro registrando as descobertas realizadas pelos educandos sobre utilização, conservação e benefícios das ervas medicinais. Diferentes jogos pedagógicos como o Jogo da Memória, Dominó e Trilha envolvendo estes temas foram elaborados pelos educandos e socializados na comunidade escolar. Visita à Aldeia Bugio Trilha Sapopema; socialização de aprendizados e trabalhos em eventos regionais e estaduais; troca de experiências com outros licenciandos; encontros de planejamento e avaliação; elaboração de relatórios e atividades com educandos foram algumas das ações desenvolvidas no decorrer deste período.



18 e 19
Setembro de 2013



FORMAS GEOMÉTRICAS NA OBRA “CIRCULOS” DE WASSILY KANDINSKY

Sandra Visconti; Edna Regina Steinhauser; Lucinéia Sanches; Dinamara Seifert Euzebio

O contato da criança com a arte envolve toda sua expressividade que decorre das elaborações de sensações, sentimentos e percepções que ela vivencia intensamente, motivada pelo desejo da descoberta e pela fantasia. Assim, compreende-se que, segundo Ferraz e Fusari (1993, p. 54), “o ato expressivo da criança constitui-se também em um ato criador através do qual ela expressa seu eu e seu mundo”. O trabalho com arte a ser desenvolvido junto às crianças requer profunda atenção no que se refere ao respeito das peculiaridades e esquemas de conhecimento próprio de cada indivíduo. Isso significa que o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção a intuição e a cognição da criança, devem ser trabalhadas de forma integrada, visando favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas de cada uma. Considerando-se ainda a faixa etária e a fase de desenvolvimento. No processo de aprendizagem envolvendo a arte, a criança traça um percurso de criação e construção individual que envolve escolhas experiências pessoais, aprendizagens, relação com a natureza, motivação interna e externa. O percurso individual da criança nesse aprendizado pode ser significativamente enriquecido pela ação educativa intencional, porém a criação artística é um ato exclusivo da criança. É no fazer artístico e no contato com os objetos de arte que grande parte do conhecimento se desenvolve. No decorrer desse processo o prazer e o domínio do gosto e da visualidade evoluem para o prazer e o domínio do próprio fazer artístico, da simbolização e da leitura das mais diferentes imagens. Assim, através de atividades do Estágio em Artes Visuais II, foi realizado na Escola Reunida Municipal João Jensen localizada na cidade de Guabiruba/SC. Definiu-se como objetivo introduzir o conhecimento acerca de formas geométricas, presentes nas obras do pintor Vassily Kandinsky. Ao final das atividades observou-se que houve aprendizado, que as crianças desenvolveram as atividades com prazer demonstrando compreensão e sentido no desenvolvimento.



18 e 19
Setembro de 2013



CORPO E ARTE: EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA

Sarah Rayssa Silva; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Juliane Nitta

O presente estudo realizou-se na Instituição Pró-Família, unidade da criança e do adolescente que ocorreu dentro da disciplina de Estágio Básico Supervisionado I do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau. O estudo visa à inter-relação entre a teoria e a prática, proporcionando a vivência de experiências enriquecedoras para a vida acadêmica. O estágio foi desenvolvido por meio de observações, interações e conversas informais com aproximadamente trinta crianças com idade entre quatro a dez anos, nas oficinas de dança de vários ritmos, sendo durante os períodos matutino e vespertino por duas vezes na semana. Com auxílio do docente orientador e bases bibliográficas se construiu o trabalho. A possibilidade de observar os fenômenos desta faixa etária pôde-se interligar o aprendizado em sala de aula com o que foi observado. Esta oportunidade permitiu o contato direto real com os processos de imitação, apropriação, a representação do corpo para expressão da criança, processos antes visto com bases teóricas agora observadas em sua realidade. O foco observacional das aulas de dança foi à construção do corpo da criança e a influencia da arte. Levantamos a influencia da arte na saúde do ser humano, assunto ainda pouco discutido na sociedade. E como o corpo torna-se contato direto com as experiências vividas. Importante também ressaltar de nossas observações nas oficinas à questão da inclusão social, aonde crianças de baixa classe social tinham contato igualitário com crianças de classe social média / alta, não se havia distinção nenhuma, afinal a fundação comporta crianças de todas as classes sociais.



PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR EM UMA COMUNIDADE RURAL

Simone Caroline Piontkewicz; Daniela Tomio

Com o objetivo de analisar as ações da Associação de Reciclagem de Rio Natal ARECICLA, com base nos fundamentos de sistematização dos projetos criativos Ecoformadores, sistematizamos esta pesquisa. Partimos do pressuposto de que se podem colocar em prática os princípios da Ecoformação em uma Comunidade por meio de ações sustentáveis, conscientizações sobre o meio e as interações com os seres vivos, transdisciplinaridade e a partir de práticas investigativas e colaborativas. A ideia central é formar um cidadão consciente de si e de seu papel no mundo, levando em consideração o meio em que vive e respeitando toda a complexidade da vida. Com base nisso, foram investigadas as ações de mobilização social em uma comunidade rural, no bairro Rio Natal, cerca de 30 km do Centro da cidade de São Bento do Sul/SC. Nesta vem se desenvolvendo um projeto de gestão integrada de resíduos sólidos, a partir da organização da Associação de Reciclagem ARECICLA, formada por membros voluntários da própria comunidade. Informações sobre estas ações foram coletadas por meio de observação participante e entrevistas informais e analisadas a partir dos fundamentos da Ecoformação, propostos por Zwierewicz e Torre (2009): Tomar consciência; Analisar a realidade; Problematicar; Estabelecer metas; Sentirpensar a ação; Sequenciar as atividades; Reconhecer, valorizar, potencializar e Polinizar. Assim, foi preciso avaliar o primeiro processo da ação na comunidade, o tomar consciência, a partir de reuniões a fim de observar o problema do lixo. Com isso, passamos a analisar a realidade da comunidade, para assim problematizar na busca de soluções, estabelecendo as metas a serem lançadas pela Associação. Na etapa de sentirpensar, as ações realizadas eram sempre discutidas pelos participantes em relação aos conhecimentos e práticas desenvolvidas. Para isso foi preciso sequenciar atividades que tinha como foco o contexto cultural das pessoas. Com os resultados das atividades, buscou-se reconhecer o alcançado, valorizando as pessoas e seus avanços, levando em considerações a aprendizagem. Com isso, buscou-se polinizar os resultados e as aprendizagens do projeto, como foi o caso da elaboração de um folder pela Associação, a fim de divulgar as suas atividades. Concluímos que o conhecimento produzido com a pesquisa, a partir da análise de projetos locais pode evidenciar a ação dessas iniciativas para a sociedade em geral, fazendo com que haja um reconhecimento e uma projeção social, servindo de inspiração para agentes de outras comunidades, bem como pesquisadores que se dedicam ao estudo desses contextos, envolvendo sujeitos, natureza e sociedade na busca de uma vida coletiva sustentável.



18 e 19
Setembro de 2013



FORMAÇÃO ACADÊMICA CONTEXTUALIZANDO AS PRÁTICAS DO HUMANIZA SUS NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Simone Oribka de Lima; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Raiany Aparecida Folhiarini de Arruda

Esse estudo corresponde a um olhar do estagio básico supervisionado a fim de promover a interação da teoria e pratica no curso de psicologia. A saúde do homem consiste em um bem-estar que envolva a saúde como um todo, dimensão física e também psicológica. O psicólogo pode atuar em várias áreas, docência, pesquisa e intervenção nas mais diversas situações ou ainda lado a lado com profissionais de outras disciplinas. O curso de graduação em psicologia oferece a partir do quarto semestre a possibilidade do aluno fazer o estagio obrigatório. O estágio tem o objetivo de promover a interação entre Universidade e Comunidade, possibilitando ao acadêmico, condições de experiências práticas em seu aprendizado. Através do Estágio Básico Supervisionado III, as acadêmicas de psicologia do 6º semestre, visam trabalhar com interdisciplinaridade no Hospital Universitário, a fim de promover a Política Nacional de Humanização do SUS no contexto de saúde e gestão. Essas políticas têm o objetivo de consolidar redes, vínculos e co-responsabilização entre gestores, trabalhadores e usuários do SUS. Nesse contexto entende-se por humanização a valorização dos diferentes sujeitos envolvidos na produção de saúde. A humanização no hospital começa com o conceito da saúde como bem-estar do indivíduo. Pode-se dizer que a rede de humanização em saúde é uma rede de construção permanente de laços de cidadania, de um modo de olhar cada sujeito em sua especificidade, sua história de vida, mas também de olhá-lo como sujeito de um coletivo, sujeito da história de muitas vidas. Para compartilhar as PNHs realizaram-se encontro com os trabalhadores do hospital com leitura dinâmica da cartilha Saúde e Trabalho seguida de discussão entre os mesmos promovendo reflexões sobre a forma de gerir e cuidar. A cartilha proposta para discutir essas relações contribuiu para uma conscientização da importância de se fazer saúde juntos, entrelaçados a fim de promover o bem estar geral do hospital. Humanizar é saber promover o bem comum acima da suscetibilidade individual ou das conveniências de um pequeno grupo (Lepargneur2003), e isso deve ir além da teoria, deve-se colocar em prática Esse estudo resultou numa proposta de ação encaminhada e recebida pela diretoria de ações da saúde do município. A proposta refere-se na possibilidade de oferecer um mini curso aos agentes da saúde articulados nos serviços do SUS a fim de se fazer conhecida a PNH que vem para contribuir nas relações entre gestores, trabalhadores e usuários do SUS.



18 e 19
Setembro de 2013



PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DE BIOMASSA LIGNOCELULÓSICA EM MATRIZ POLIMÉRICA

Suelen Cristina Grott; Lorena Benathar Ballod Tavares; Vinicius Gouveia dos Santos; Willian Jucelio Goetten; Willian Schmitz; Mariah Siebert Zipf; Tiêlidy Lima; Washington Luiz Esteves Magalhães

O desenvolvimento de compósitos envolvendo o emprego de materiais lignocelulósicos como reforço em matrizes poliméricas recicladas vem crescendo em resposta à conservação ambiental. Dentre os materiais lignocelulósicos mais utilizados para este fim se encontram a serragem, um resíduo da indústria madeireira, as fibras vegetais e os resíduos lignocelulósicos agrícolas e agroindustriais. Os compósitos apresentam como principais vantagens o aproveitamento de resíduos do agronegócio, baixo custo, baixa densidade, não toxicidade, baixa abrasividade, baixo consumo de energia, biodegradabilidade, possibilidade de incorporação de elevados teores resultando em alta rigidez e a oportunidade de reciclar resíduos sólidos descartados no meio ambiente colaborando com o ecossistema. Diante disso o objetivo deste trabalho foi desenvolver materiais compósitos contendo polipropileno e biomassa lignocelulósica, realizando a caracterização das propriedades físicas quanto ao inchamento, absorção de água e densidade. Foram preparados quatro corpos de prova, com duas proporções de cada resíduo (30 e 70% da matriz para 50 e 50% de resíduo) em forma de triplicata, resultando em 24 amostras. Como matriz utilizou-se o polipropileno (PP) e como material a ser agregado utilizou-se o resíduo de indústria de papel e celulose (lodo), o resíduo de pinus, o de pupunha e o de casca de pinhão. Os materiais foram secos em estufa a 60°C, triturados e classificados de acordo com sua granulometria, ou seja, os resíduos utilizados nos compósitos foram os que ficaram entre as peneiras de Mesh 42 e 60 (entre 0,35 e 0,25 mm). Em seguida foram pesados, misturados e prensados a uma pressão de 15 Pa e uma temperatura de 175°C por 15 minutos em uma prensa Marconi®. Os compósitos obtidos foram cortadas no tamanho de 2 cm², de modo a obterem-se corpos de prova de cada tratamento. Com o auxílio de um paquímetro digital Mitutoyo Absolute®, obteve-se as medidas de largura, comprimento e espessura e, em seguida foram submetidos a ensaios de imersão e inchamento. Os corpos de prova foram submersos em água e novamente aferidas às medidas após 24 horas. Os resultados mostraram-se estatisticamente diferentes, para as duas variáveis independentes, ao aplicar o teste ANOVA. Foi observado inchamento do material para experimentação de 2 horas e, para 24 horas, os resultados apresentaram estabilidade em seu volume, apenas para os compósitos com eucalipto. Diante disso se verificou melhor aceitação do uso desta biomassa como componente de fabricação do compósito, perante os demais estudados. Salienta-se ainda a necessidade de realização de teste de resistência mecânica, DTG: determinação da perda de massa, para uma melhor análise dos resultados. Diante disso evidencia-se a necessidade de novos trabalhos, visto a grande urgência no aproveitamento de resíduos do agronegócio e a constante necessidade de preservação do meio ambiente.



18 e 19
Setembro de 2013



RISCO CARDIOVASCULAR EM MENINAS COM PUBARCA PRECOCE IDIOPÁTICA

Tuami Vanessa Werle; Deisi Maria Vargas; Thamy Bruno Nascimento

Pubarca precoce é o aparecimento de pelos pubianos antes dos 8 anos em meninas e dos 9 anos em meninos, sendo mais frequente em meninas. Entre suas etiologias, a adrenarca precoce é a mais comum. A literatura traz associações entre pubarca precoce idiopática e fatores de risco para doenças cardiovasculares. O presente estudo objetiva verificar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em meninas com pubarca precoce idiopática e avaliar a presença de hiperandrogenismo. Trata-se de um estudo observacional e descritivo utilizando dados secundários extraídos de prontuários de 41 meninas com diagnóstico de pubarca precoce idiopática entre 2 a 19 anos e acompanhadas entre 1999 e 2013 no Ambulatório Universitário da FURB, na área de Endocrinologia Pediátrica. As variáveis de estudo foram: peso, estatura, índice de massa corporal, pressão arterial, peso ao nascimento, idade óssea, dislipidemia, glicemia e insulina de jejum, TT, DHEA-S, DELTA 4, 17-OHP, hiperandrogenismo e resistência insulínica. A média de idade foi de $7,84 \pm 1,45$ anos. A frequência de excesso de peso foi de 42,09%, baixo peso ao nascimento de 13,1%, pressão arterial elevada de 17,3% e elevação de colesterol total em 45,8%. A idade óssea foi superior à cronológica em 81,8%. Não foram verificados hiperinsulinemia e resistência insulínica. O hiperandrogenismo acometeu aproximadamente um terço das pacientes. A maioria das pacientes apresentou ao menos um fator de risco para doença cardiovascular, sendo os mais prevalentes: excesso de peso e dislipidemia. Cerca de 1/3 das pacientes apresentavam hiperandrogenismo.